GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 24, SÁBADO 25 DE JUNHO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.648 CR$ 600,00

Itamar se irrita e ameaça ser duro com supermercados

Com o grande movimento na Ceasa, o trânsito ficou congestionado na avenida Gentil Tavares

O presidente Itamar Franco ameaçou ontem agir com rigor para coibir a remarcação de preços nos supermercados. O alerta foi uma resposta às declarações, feitas quarta-feira, pelo presidente da Associação dos Supermercados (ABRAS), Levy Nogueira, de que o setor reajustaria os preços de cerca de 1.500 produtos após a implantação do real. Itamar classificou as afirmações de Nogueira como um "incitamento a desobediência civil" e convocou uma reunião para amanhã, no Palácio do Planalto, para discutir com os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, e da Justiça, Alexandre Dupeyrat, e com o advogado geral da União, Geraldo Quintão, a ação a ser adotada pelo Governo contra os aumentos. Ontem, Levy Nogueira, confirmou que há gorduras nos preços das indústrias desde outubro, quando se começou a se falar do Plano Real. Admitiu que, após este inchaço, os preços poderão baixar em julho, mas reafirmou que os produtos agrícolas, especialmente a carne e hortigranjeiros, continuarão tendo oscilações em real pela influência da sazonalidade. O empresário achou que os jornais fizeram sensacionalismo e distorceram suas informações. (Página 8A).

Mulheres voltam a fiscalizar preços

Depois de assumirem a posição de "fiscais" durante o Governo do então presidente José Sarney, quando na época do Plano Cruzado enfrentaram até gerentes de supermercados, as mulheres prometem voltar a fiscalizar os preços para garantir o sucesso do Plano Real. A presidente da Federação das Mulheres de Sergipe, Nicelma Sampaio, disse que esta semana as voluntárias já começaram a visitar os supermercados e numa rápida pesquisa, constataram aumentos abusivos nos preços, o que pretendem denunciar a Delegacia Regional da Sunab. (Página 5A).

Trânsito da capital vive dia caótico

Quem deixou para comprar de última hora milho, amendoim, laranja, fogueira e outros produtos tradicionalmente consumidos durante os festejos juninos, acabou enfrentando um grande engarrafamento ontem nas imediações da Ceasa, onde foi necessária a presença de guardas do Detran para controlar o trânsito. (Página 4A).

São João contagia Estado. Sergipanos caem no forró

Sergipe é só forró. Desde ontem, a população participa das comemorações alusivas à São João, que integra a tríduo de festejos que domina o Estado durante o mês de junho. Em Aracaju, a rua São João, no bairro Santo Antônio, a praça Fausto Cardoso, onde acontece o Forrocaju promovido pela Prefeitura da cidade, além do Centro de Criatividade, o Gonzagão e os arraiás espalhados pelos bairros, são os principais palcos dos folguedos. No interior, o destaque fica para o São João dos municípios de Areia Branca, Itabaiana, Estância, Capela, onde os festejos a cada ano têm atraído um número cada vez maior de turistas. Tanto assim que a maioria dos hotéis da capital registra um elevado nível de ocupação. (Página 4A e 5A).

Expediente em bancos é alterado

O expediente nos bancos hoje e terça-feira, quando o Brasil enfrenta, respectivamente, Camarões e Suécia, vai ser encerrado às 15hs. A mudança no horário das instituições foi autorizada, ontem, pelo Banco Central que, na última terça-feira, dia 21, quando o Brasil ganhou de 2 a 0 da Rússia, exigiu que os bancários trabalhassem normalmente. Ou seja, em algumas praças até meia-hora antes do jogo.

Prefeito vai a secretário denunciar ameaça de morte

O prefeito de Pedrinhas, José Neudo Cardoso, acusou ontem o delegado da cidade, conhecido por sargento Luciano, de têlo ameaçado de morte. A denúncia foi feita ao secretário de Segurança Pública, Flamarion D'Avila, a quem o prefeito disse que passou a ser perseguido pelo delegado logo depois de anunciar seu apoio à candidatura ao Governo do Estado do ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT). O próprio ex-prefeito, além do ex-governador Antônio Carlos Valadares e o candidato a senador Eduardo Dutra (PT), acompanharam José Neudo até a SSP ontem. "É inadmissível que um prefeito de uma cidade tenha sido ameaçado de morte só porque deu seu apoio ao candidato das oposições no Estado", queixou-se Neudo, que pediu ao secretário de Segurança o afastamento imediato do delegado. (Página 3A).

Palanque da Prefeitura gera tumulto

O prefeito José Almeida Lima não permitiu que uma tropa da Polícia Militar desmontasse, na manhã de ontem, o palco armado na praça Fausto Cardoso para a realização de shows da programação do Forrocaju. Postado na escada de acesso ao palco, o prefeito acusou publicamente o secretário de Estado de Governo, José Alves Neto, de ter sido o autor da ordem para desmontar o palco. "Não vou permitir que o secretário José Alves Neto interfira nos domínios de Aracaju por questões politiqueiras para desrespeitar a Prefeitura de Aracaju e os aracajuanos, afinal, a administração municipal não precisa de autorização do Governo do Estado para montar um palco na via pública, pelo contrário, quem fornece essa autorização é a própria prefeitura", disse o prefeito.

A PM foi acionada para desmontar o palanque do Forrocaju

Copa 94

Brasil pega hoje Camarões

Sem poder contar com o zagueiro Ricardo Rocha, que se contundiu gravemente no jogo de estréia contra a Rússia, a Seleção Brasileira faz hoje sua segunda partida na Copa do Mundo dos Estados Unidos, enfrentando Camarões, a partir das 13 horas (17h de Brasília), no Estádio de Stanford, em Palo Alto, Califórnia. O jogo é encarado por todos os jogadores brasileiros como decisivo e pelo técnico Carlos Alberto Parreira como "complicado e perigoso". O Brasil deve jogar à base de contra-ataques. Para o técnico Parreira, a partida de hoje é mais perigosa, em função do estilo de jogo da Seleção de Camarões que, na avaliação do treinador, "uma equipe que tem coragem de lutar, conta com jogadores habilidosos que sabem tocar a bola".

Parreira acha jogo de hoje complicado

COTAÇÕES

URV 2.547,09

Dólar Comercial: CR$ 2.498,77 (compra), CR$ 2.498,79 (venda). Paralelo: CR$ 2.470,00 (compra), CR$ 2.510,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR$ 2.445,00 (compra), CR$ 2.465,00 (venda). Salário-Mínimo - 64.79 URVs (hoje CR$ 165.025,96). UFIR - CR$ 1.068,06 (junho), CR$ 1.414,27 (dia 24). Última TR (dia 29/05) - 47,97%. Over (interbancário) - 62,05%.

Vacinação no Estado atinge mais de 95%

O secretário estadual da Saúde, Manoel Messias Andrade, divulgou ontem o resultado da campanha de multivacinação contra a paralisia infantil, tétano, difteria, coqueluche e o sarampo. A campanha, em todo o Estado, atingiu o índice de cobertura vacinal de 95,34%. (Página 4A).

RESULTADOS DE ONTEM

Itália 1 x 0 Noruega

Coréia 0 x 0 Bolívia

CADERNO B

INFORME GS

CONFUSÃO INÚTIL

A tentativa da Polícia Militar de derrubar o palco armado pelo prefeito José Almeida Lima na avenida Ivo do Prado, para a apresentação de um show na praça Fausto Cardoso, gerou um tumulto desnecessário. A medida feria a autonomia municipal, já que no município manda o prefeito.

O palanque foi, de fato, instalado em local impróprio, já que o trânsito no centro da cidade passou horas totalmente engarrafado. Mas a tentativa da PM em desmontar o palanque foi tão insensível quanto a decisão do prefeito em relação ao local.

O problema poderia ter sido evitado com diálogo entre Detran e Prefeitura. Não haveria transtorno no trânsito nem o espetáculo circense provocado pelo confronto entre prefeito e seus aliados com a tropa de choque da PM.

xxxxxxxxxxxxxxxx

ORDEM

Na Câmara a discussão ontem à tarde foi saber quem havia dado a ordem para que a tropa de choque tentasse derrubar o palanque de Almeida. Edvaldo Nogueira garante que foi o chefe da Casa Civil, José Alves Nascimento.

CORRENTE

Rapidamente Almeida mobilizou políticos aliados para evitar a derrubada do palco. Estavam lá Jackson, Valadares, Emanoel Nascimento, Edvaldo, Bosco Mendonça. E ficou um de plantão para evitar surpresas.

BURRICE

A localização do palanque em plena rua da Frente revela uma grande insensibilidade do prefeito com os interesses da população. A avenida é a principal via de escoamento dos veículos para a zona sul. Até os ônibus tiveram que alterar o itinerário.

SHOW

Até mesmo para se assistir ao show o local do palanque é inadequado. Muitas árvores impedem a visão. A não ser que o prefeito resolva também derrubar as centenárias árvores da praça Fausto Cardoso.

ABRIRAM

Alcivan Menezes e Rosalvo Alexandre, os dois candidatos a deputado estadual mais ligados a Jackson Barreto estão trocando de candidato a deputado federal. Não acompanham mais Benedito Figueiredo.

ABATIDO

Jackson Barreto começa a dar sinais de cansaço. Está abatido e com a aparência de preocupado.

POSSE

Albano Franco participou, ontem à noite, da inauguração de obras do Governo do Estado em Estância. Hoje, às 11 horas, participa da posse da nova diretoria do Sindicato dos Tecelões, em Neópolis. Vai acompanhado do vice-governador José Carlos Teixeira e do candidato a deputado federal Emanoel Hora Batista.

REAL

O presidente do CDL, Max Andrade, diz que torce e acredita no êxito do Plano Real, mas teme que fracasse caso o Governo negligencie dos preços no setor produtivo. E os preços no comércio?

APOSENTADO

O ex-vereador Rosalvo Alexandre estava ontem no Cacique Chá. Gastando parte do salário que recebe como vereador aposentado de Aracaju. Outro aposentado é Bosco Mendonça, que no momento não recebe salário porque exerce mandato de deputado estadual.

CRÍTICAS

A TV Atalaia, do empresário Walter Franco, está acentuando as críticas no governador João Alves. Ao ponto de reprisar uma matéria apresentada na semana passada no TJ Brasil, de Boris Casoy, sobre a decisão do Ministério Público em analisar as declarações de bens do governador.

IRRITADO

Walter Franco não vai disputar a eleição de três de outubro. E culpa o governador por não ter aberto espaço para que ele fosse o primeiro suplente de Lourival Baptista.

AREIA BRANCA

A vereadora Susana Azevedo comandou ontem uma caravana em Areia Branca. Susana está em campanha para a Assembléia Legislativa.

CONTAS

Os candidatos da coligação O povo na frente já estão apreensivos com a possibilidade do TRE devolver o comando do PMN a Élio Poderoso. Isso retiraria o PMN da coligação e diminuiria muito a densidade eleitoral dos candidatos a deputado federal e deputado estadual.

ESVAZIADA

A sessão de ontem na Câmara Municipal foi totalmente esvaziada. Em plenário só o número mínimo para que a sessão pudesse ser realizada. O único assunto sério discutido foi a questão do palanque de José Almeida.

PROPAGANDA

O TRE já fez o sorteio das áreas onde serão exibidos outdoors dos candidatos a governador. O espaço tem que ser dividido entre os quatro candidatos.

BÔNUS

O Tribunal Superior Eleitoral já começou a distribuir os bônus eleitorais com os partidos. Com isso candidatos e partidos já podem cair em campo em busca de recursos.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O povo em festa

Hoje é um dia grande para os sergipanos. No religioso é o dia de São João Batista, espécie de padroeiro do Nordeste, onde cresce no devocionário a alegria da festa da colheita do milho verde, coincidindo com o início do inverno. Por outro lado, o selecionado brasileiro de futebol volta a campo hoje e isto é razão de sobra de uma expectativa festiva, espalhando euforia entre os torcedores. Juntando uma coisa com a outra o que se poderá perceber, não apenas no dia de hoje, mas em toda a semana que passa, é um extravasamento sadio, uma manifestação espontânea de alegria, que revela, em sua integralidade, a porção nordestina do povo brasileiro. Nestas horas é que se pode avaliar a superação da pobreza, por um povo que resiste, na bravura e na sofrência, a toda a sorte de percalços.

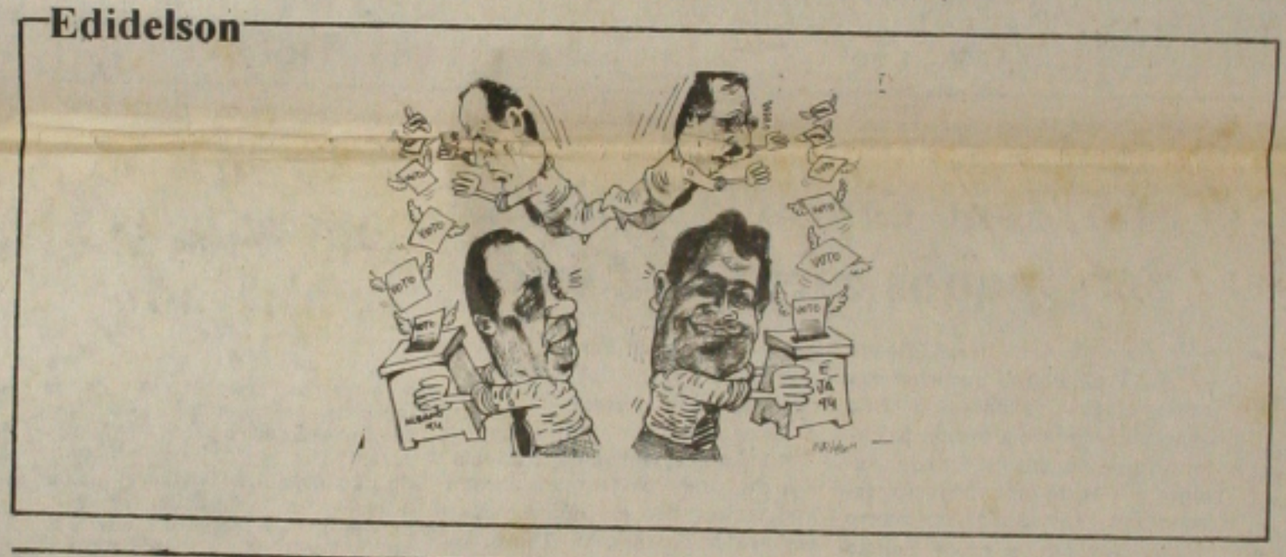
São João, não o santo, mas a festa, é um estado de alma da gente nordestina e com especialidade da gente sergipana. Trata-se de um referencial de hábito antigo, de identidade, de cultura, esta entendida como um complexo de manifestações e de sentimentos. A diferença entre o São João e o Carnaval, por exemplo, é a de que no ciclo junino a festa tem um componente de satisfação econômica, que responde ao esforço e ao trabalho no campo, preparando a terra, plantando e adubando, limpando e combatendo as pragas, até a satisfação final da colheita, representação prática da riqueza que a terra, dadivosa, esconde. Este aspecto amplia a capacidade da festa de ser universalizada por todo o interior, sem com isto deixar de ter influência urbana, onde há, artisticamente, uma reprodução do ambiente rural junino.

A fortaleza da tradição alimenta, com certeza, a crença do povo no cultivo da terra. Ele sabe, por exemplo, que basta a chuva para o grão brotar. O que tem faltado, mais que água, é acesso à terra, para que todos, indistintamente, possam produzir e pela produção experimentar anualmente a fartura. Não há, em todo o Nordeste, alegria maior e mais contagiante do que essa que se manifesta no período junino. Uma alegria transbordante, que vira ritmo e sons, bailes e forrós, quadrilhas e arraiás, por dias seguidos, e noites maravilhosamente estreladas, sem que falte a comida farta, de milho, bem temperada com coco, na versão de uma culinária típica, saborosa, capaz de atrair todas as pessoas, de todas as idades. A cozinha junina é, na verdade, um festival inusitado, que não há outro igual, em todo País.

Ora, é essa alegria do São João que está hoje particularmente acrescida da emoção do jogo do Brasil, contra a temida equipe de Camarões, no segundo compromisso da seleção canarinha na Copa do Mundo. Pelas demonstrações de alegria da torcida brasileira, em todo o País, sabe-se que o dia de hoje tem um significado especial, pois conjuga sentimentos, permanentes, com sentimentos que de quatro em quatro anos assumem proporções gigantescas, quando no dia do escritor a pátria calça chuteiras e enfrentam guerreiramente, os adversários, com a categoria de um futebol de arte, jogado com alegria por um grupo de jovens, alguns com experiência, outros estreando, mas todos com as mesmas responsabilidades que a camisa do selecionado impõe.

Mistura boa, São João e Copa do Mundo, porque as duas motivações colocam os brasileiros face a face com o País, de norte a Sul, na mesma torcida e na mesma sensação de festa. Pode ser que haja um tropeço no futebol, como tem havido em outras ocasiões, mas nada pode arrefecer o ânimo da torcida, do mesmo modo como o nordestino enfrenta os anos duros das secas e não perde a esperança de ver o milho pendurar, para ser servido durante o ciclo de junho. Poucas vezes o País encontra tantas semelhanças, como agora, especialmente no Nordeste, ou mesmo por todo a parte onde até a troca da moeda ou a campanha eleitoral dá animação para que seja festejada a alma das ruas. O povo está em festa e não está sendo enganado, nem manipulado, como também ocorre. É uma festa dele mesmo, em torno de suas tradições e suas crenças e suas paixões.

Edidelson



José Carlos Graça Wagner

Em artigo anterior, escrevi que retornaria ao assunto de Cuba e sua condicionante nas eleições brasileiras.

É muito difícil não fazê-lo quando se vê a atitude constante do PT de e de Lula na defesa do regime de Fidel Castro, e quando Lula elogia o PC de Cuba pela identidade de pontos de vista com o PT, conforme escrevi copiando o jornal oficial do partido comunista cubano. Ou quando se vê Lula dando satisfações a Fidel sobre a situação brasileira e sobre as possibilidades do PT, numa reunião com todo o sabor de ser entre sócios de uma mesma empreitada política, como se constata pela leitura do livro de Frei Beto, o tal do "Paraíso Perdido". Não são documentos emitidos pelos inimigos de classe. São documentos dos amigos, ainda que mais pareçam "mui amigos".

Foi ontem falar na Rádio Mambi, aqui em Miami, em uma mesa de debates sobre Cuba. Convidaram-me para expor a situação das eleições brasileiras.

Não canso de me espantar com algo que o Brasil desconhece: a situação do povo cubano. As pessoas presentes, após o debate, mostravam o enorme sofrimento que tem pela perda da pátria, à qual não podem retornar.

Conta-me um deles que veio do nada, se fez pelo trabalho em Cuba, foi revolucionário contra Batista, um dos cinco dirigentes, em sua província, do movimento 26 de julho, pró-Fidel, e que não teve o oxigênio da liberdade política para continuar na Ilha. Teve de ter em Miami 2 empregos semanais de 40 horas, mas reconstriu sua vida. Não se conforma apenas com a separação das famílias, mas com a destruição sistemática delas, com a perda total de esperança dos jovens e até por causa disso, com a prostituição das meninas aos doze, treze anos. Chama-se Pablo Hernandez. Disse ainda que nos hotéis de turismo em Cuba se faz saber aos turistas que na Ilha o sexo é seguro porque todas as pessoas com HIV positivo são confinadas, como se fazia com os leprosos.

As sete vidas do totalitarismo

Um médico, que se tornou balseiro e chegou há dois meses, ao ficar sabendo que eu era advogado, contou-me que há, na Ilha, a lei de periculosidade, que permite a Seguridad Del Estado prender a quem quer que seja que considere perigoso, mesmo que não tenha feito nada. Imagine-se o poder de mando do inspetor de quarteirão, como Pedro Aleixo chamava o agente policial menos graduado, quando se sente possuído de toda essa autoridade.

Contou-me o médico que hoje há três comissões de Defesa da Revolução por quadra. Duas para informar sobre tudo o que fazem os moradores e uma para comparar as informações para ver se alguma delas não está falhando demais.

Essa é a base (uma espécie de Comunidade de base) do regime de Fidel, pois, aqueles que pertencem a essas Comissões têm privilégios. E os demais as temem, porque apesar de não terem função policial, têm poder de denunciar alguém como perigoso. Verificam se todos comparecem às manifestações do partido, enfim, todos os passos dados pelos residentes. O mesmo nas escolas e nos locais de trabalho. Como isso dá impressão de invencibilidade do regime comunista cubano, a atitude geral é de submissão conformada ou então o caminho do mar, para o quase suicídio de construir uma balsa e se lançar à loteria da vida ou da morte.

Isto, para Fidel e Lula, é sinônimo de regime progressista e democrático, que, no programa do PT e na Pastoral Social de Dom Demérito se chama de "democracia popular" em contraposição à "democracia das elites".

Nesses dias, em Cuba, foi preso o professor Chaviano, que se dedicava à pesquisa sobre a perda de vidas de cubanos na travessia pelo traiçoeiro estreito da Flórida.

É assunto tabu, porque por ele sangra Cuba e sangra seu povo. É a prova de que o socialismo só é bom para os socialistas que constituem a nova classe, principalmente à classe dos agentes da securidad, espinha dorsal do poder de Fidel Castro. São os únicos cubanos que têm acesso às "tiendas" especiais para turistas.

Todos os documentos sobre o desaparecimento de balseiros foram capturados pela "securidad" e o professor foi acusado de violação de segredos do Estado, com o que pode ser condenado a 15 anos de prisão.

A sofisticação é grande. Instantes antes da chegada da Securidad, conta a mulher à imprensa internacional presente em Cuba, bateram à porta. Era uma pessoa que rapidamente entregou uns documentos ao professor e se foi sem se identificar. Antes de o surpreso professor ver do que se tratava, chegaram os agentes da securidad e os apreenderam. Prestem atenção: isto está acontecendo **hoje**. Agora mesmo há balseiros morrendo no mar e outros se aventurando nele.

O totalitarismo tem sete vidas. Todo o fanatismo, todo o xiitismo, conduz ao totalitarismo e nenhum país está livre dele, mesmo que os portadores do ideologismo cheguem ao poder por eleições livres. É a triste conclusão de uma realidade atual desconhecida do mundo em virtude do silêncio da imprensa e também do silêncio da Anistia Internacional. (Agência Planalto)

José Carlos Graça Wagner é advogado e tributarista.

Os problemas permanecem

ADOLPHO CRIPPA

Naturalmente, por decurso de prazo, terminou a revisão constitucional. A sessão solene do Congresso, destinada à promulgação das emendas aprovadas, foi bem ilustrativa: 40 parlamentares prestigiaram, com sua presença, o ato. Foram, ao todo, promulgadas cinco emendas! Não há o que comentar. Resultado frustrante e desprezível.

Ficaram, porém, os problemas. Desperdiçou-se mais uma oportunidade histórica que se oferece para modernizar o país. Os congressistas, pelo que se viu, não demonstraram maiores preocupações por tais problemas. A rotina do dia-a-dia sobrepôs-se a qualquer empenho maior para dotar o país de um instrumento legal capaz de promover e não de impedir o desenvolvimento e o bem-estar da maioria da sociedade. Haviam equívocos antigos e recentes para corrigir. Haviam males a extirpar que asseguram a continuidade de uma situação cada vez mais intolerável.

É difícil aceitar passivamente o malogro da revisão constitucional. No fundo, ela se constituiu numa traição das esperanças de um povo que vê com amargura e revolta sua situação agravar-se dia a dia, enquanto outros países, menos privilegiados que o nosso tomam a dianteira na adequada solução dos seus problemas. Mais grave torna-se o crime se se pensar que um novo programa econômico está sendo implantado, visando interromper a sangria inflacionária e promover a retomada do desenvolvimento.

Todos sabem que sem uma adequada revisão constitucional o novo programa econômico não poderá ter o êxito esperado. Tomemos, como exemplo, o equilíbrio orçamentário, que é **conditio sine qua non** do êxito do plano econômico. O Fundo Social de Emergência foi uma solução provisória, com duração limitada, ou seja até 1995. Sem uma **reforma fiscal** ampla e radical não há como evitar o retorno do desequilíbrio do orçamento federal que vinha sustentando e alimentando a inflação. O sistema tributário deve ser alterado de maneira a assegurar mais justiça na distribuição dos encargos fiscais e a aumentar a arrecadação diminuindo e simplificando os impostos. Igualmente reformulada deve ser toda a estrutura da administração pública, em todos os níveis, que onera além do possível as despesas do Estado.

Os encargos sociais devem ser redistribuídos entre as unidades da Federação, suprimindo os absurdos consagrados na atual Constituição. As empresas públicas devem ser não apenas moralizadas, mas reformuladas. A maioria deve ser vendida ou simplesmente extinta, acabando com o insuportável e desastroso ônus que representam para o Estado. Os monopólios, outra excrescência histórica e econômica, devem finalmente acabar. A estabilidade dos funcionários públicos é mais um problema a ser resolvido em benefício das finanças públicas e da eficiência do aparelho burocrático do Estado.

Grave e alarmante é o quadro da Previdência Social. Em breve não haverão recursos para garantir os sistemas de seguro e da saúde. Estes e tantos outros gravíssimos problemas permanecem inviabilizando o presente e o futuro.

A revisão foi a perdida ou desperdiçada oportunidade para resolver esses e todos os demais problemas que mantém o país preso ao atual estágio de subdesenvolvimento. Os problemas permanecem e com eles a inércia, a desorientação, o desgoverno, a corrupção e o atraso.

Por isso, a Revisão constitucional é absolutamente necessária. A pequena estatura política dos atuais parlamentares não poderá impedir que a Revisão venha a ser feita, como necessidade histórica e imposição da consciência moral e política da sociedade.

Não há outra solução institucional.

Adolpho Crippa é doutor em filosofia, professor universitário e diretor da revista Convivivm

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação :(079) 222-4407. Telex: 792429.REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª.Sª.de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257 -1255 Telex, 1-25474.Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar -s/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875.Telex: 61-3485.Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diogenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agencia "O GLOBO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Prefeito de Pedrinhas vai a SSP pedir garantia de vida

Acompanhado do candidato a governador pelo PDT, Jackson Barreto, do ex-governador Antônio Carlos Valadares (PP) e do geólogo Eduardo Barros, (PT) candidatos ao senado da república, o prefeito de Pedrinhas, José Neudo Cardoso, compareceu ontem à Secretaria de Segurança Pública, para pedir garantia de vida, já que diz estar sendo perseguido pelo delegado de sua cidade, o 3º sargento Luciano. Neudo revelou que passou a ser perseguido pelo delegado de Pedrinhas, após ter decidido seu apoio à candidatura de Jackson Barreto ao governo estadual.

Em seu relato perante o secretário Flamarion D'Ávila, o prefeito de Pedrinhas confessou ter sido agredido fisicamente e moralmente pela autoridade policial. "É inadmissível que um prefeito de uma cidade tenha sido ameaçado de morte só porque deu seu apoio ao candidato das oposições no Estado", disse Neudo. Ele relatou que o fato ocorre há mais de três meses. "Desde que anunciei o apoio, que a primeira coisa foi a transferência do antigo delegado, um soldado que fazia a minha segurança pessoal, além da nomeação de um sujeito que veio premeditado para criar a confusão em Pedrinhas", atestou o prefeito.

Pedindo providências urgentes no sentido de coibir o clima de violência que está existindo na cidade de Pedrinhas, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto frisou que se a SSP não tomar medidas enérgicas, as eleições deste ano poderão se transformar num grande conflito entre facções. "Olha, nós temos recebido expressivos apoios e não podemos ver nossos companheiros sendo pressionados covardemente dessa maneira só porque o esquema do governo está em derrocada", arrematou Jackson. Ele defendeu uma redifinição da prática do delegado de polícia no interior, para que fatos semelhantes ao de Pedrinhas não continuem acontecendo. "Primeiro este delegado deve ser no mínimo afastado e segundo deve a SSP orientar todo seu pessoal, no Estado porque a polícia tem de servir à segurança do povo e não para estar a serviço deste ou daquele grupo político", sentenciou.

Já o ex-governador Valadares destacou que o caso de Pedrinhas, onde o prefeito foi agredido pelo delegado, deve merecer uma atenção urgente, face o período junino. "Estamos cobrando do secretário de Segurança a designação de um oficial superior ao delegado de Pedrinhas, inclusive com a devida autoridade para conter os ânimos e estabelecer a paz no município", defendeu.

O prefeito de Pedrinhas que também trouxe a Aracaju o presidente da Câmara, vários vereadores, e a vice-prefeita Odete Jesus, disse que o clima na cidade não é dos melhores. "Há uma revolta generalizada na população não aceita os atos arbitrários e políticos daquele delegado", explicou, acreditando que Flamarion D'Avila irá tomar as providências hoje mesmo. A visita do prefeito de Pedrinhas ainda foi acompanhada pelos deputados Bosco Mendonça (PDT) e Joaldo Barbosa (PMN).

O secretário da Segurança recebeu o prefeito e outros políticos.

Djenal Gonçalves quer logo reajuste para salário mínimo

O deputado federal Djenal Gonçalves, ressaltou ontem que o Governo está estudando três hipóteses diferentes para aumentar o poder aquisitivo do salário mínimo. A primeira é conceder um abono que seria estendido para os aposentados e pensionistas mas que não valeria para os governos estaduais e municipais, "o que seria um absurdo e uma injustiça sem mais tamanho".

A segunda hipótese, segundo Gonçalves, seria a concessão de pequenos aumentos de acordo com o crescimento do PIB, o que é menos mal, afirmou.

A terceira alternativa, explica Djenal, seria um aumento de emergência para o mínimo até que o governo possa pensar numa proposta a longo prazo. Esta é a melhor forma encontrada para o trabalhador, creio eu.

A desculpa de não poder aumentar o salário mínimo por não ter recursos para a previdência pagar seus benefícios é inaceitável. "Se não tem é porque sempre foi mal administrada e seus beneficiários não podem pagar por isto".

Com o Real, os salários irão ficar congelados por um ano e com os preços aumentando como ultimamente – e vão aumentar muito mais – não tem assalariado que aguente, desabafou o deputado. "Salário congelado, juros altos e preços liberados, pode ser caminho para recessão e desemprego, o que seria um transtorno para os autores do novo plano econômico que prevêem, pelo contrário, um maior desenvolvimento econômico, com o estímulo a atividade empresarial e fim da atividade especulativa".

ONU manda técnicos a Sergipe para verificar área prevista para ZPE

Desembarca no dia 28 de junho para uma visita de dois dias a Sergipe os técnicos irlandeses da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), Thomas Kelleher e Arthur Kavanagh, especialistas em legislação e instalação de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), acompanhado do secretário-executivo do Conselho Nacional das ZPE's, Helson Cavalcante Braga. Os técnicos da UNIDO, que já participaram da instalação de mais de 20 ZPE's no mundo inteiro, terão um *encontro com o governador João Alves Filho e se reúnem com o Grupo* Executivo da ZPE de Sergipe. A visita dos irlandeses está sendo programada pelo Ministério da Indústria, Comércio e Turismo através do CNZPE's com apoio da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e da CODISE.

Segundo o presidente da CODISE, Waldemar Bastos Cunha, a presença dos especialistas irlandeses faz parte de um acordo de cooperação firmado entre a UNIDO e o MICT, para ajudar o Programa Brasileiro das ZPE's. "Os irlandeses da UNIDO têm muita experiência para orientar nossos técnicos sobre as estratégias que *serão usadas para implantar a ZPE do Estado, repassando ensinamentos utilizados* no seu país na década de 60 e que vem sendo aperfeiçoado até os dias de hoje", disse Waldemar.

Os especialistas irlandeses estão trabalhando na Secretaria-Executiva do Conselho desde o dia 20 de junho e retornam ao seu país no dia 20 de julho próximo, depois de realizar conferências para empresários e secretários da Indústria e Comércio, em Belo Horizonte e Brasília, e de cumprir um roteiro de visita a oito Estados brasileiros que já dispõem de autorização para instalar as ZPE's. No dia 18 de julho, os dois técnicos participam de um Seminário na Confederação Nacional das Indústrias, em Brasília, quando avaliarão o Programa Brasileiro das ZPE's com base nas observações colhidas nas visitas aos Estados e nas experiências internacionais.

Ivan Paixão

LBA amplia as metas para o Estado

O Estado de Sergipe acaba de ganhar mais 5 mil vagas para atendimento a crianças de 0 a 6 anos em unidades de creche, 1 mil idosos em centros de convivência e 68 para pessoas portadoras de deficiências. A autorização para ampliação das vagas nos três programas de ação continuada foi aprovada pela presidente da LBA, Albamaria Abigalil, em atendimento à solicitação do superintendente estadual, Ivan Paixão.

Com esse incremento das metas físicas, a LBA em Sergipe ampliou o atendimento de 38.588 para 43.588 crianças, de 6.434 para 7.434 idosos e de 411 para 478 pessoas portadoras de deficiências, o que representaria, em termos percentuais, o crescimento em mais de 250%, em apenas um ano, de programas como o de atendimento a crianças carentes.

Para o superintendente Ivan Paixão, a aprovação do aumento das metas foi em decorrência de já ter a Superintendência de Sergipe atingido, agora em julho, as vagas estabelecidas para este exercício. Isso foi possível com a renovação dos convênios existentes no ano passado e a celebração de novos, apesar das dificuldades iniciais de renovação dos convênios com prefeituras e órgãos não-governamentais que tiveram problemas de inadimplência e cassação do registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social.

A solução, nesses casos, foi a substituição das instituições com problemas por novos parceiros o que garantiu o preenchimento de todas as vagas e Sergipe não precisou devolver recursos financeiros por não utilização. Ao contrário, salientou Ivan Paixão, "como atingimos as metas já no meio do ano, garantimos para o Estado foi mais vagas, que serão ocupadas pelas crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiências, residentes em Aracaju e no interior.

Petroleiros apreensivos com novas regras do salário e o monopólio

Numa visita que fez aos petroleiros e Carmópolis, o deputado federal Pedrinho Valadares (PP), autor da emenda que impediu à venda da Petrobrás, constatou que o pessoal está muito apreensivo com os destinos do País, a partir de 1º de julho, principalmente com as possíveis perdas salariais que poderão ter com a vigência da nova moeda, o real.

Outra preocupação dos petroleiros externada ao deputado federal Pedrinho Valadares é com a possibilidade da Petrobrás vir a ser privatizada no próximo governo, uma vez que com Itamar Franco foi impossível graças à emenda do parlamentar sergipano.

Segundo Pedrinho Valadares, todos os trabalhadores querem a estabilidade econômica do País, saberem o quanto custa realmente as mercadorias e o que se pode comprar com o salário no mês seguinte. Não existe ninguém torcendo para que o plano de estabilização econômica dê errado. O problema é que os trabalhadores não acreditam que o governo conseguirá controlar os preços, pois até o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, já está com medo de que haja uma síndrome de aumentos dos preços e por isso ameaça a todos que agirem dessa forma com a lei antitrustes – disse Pedrinho Valadares, que já está em Brasília, participando dos trabalhos da Câmara Federal.

Durante a conversa que manteve com os petroleiros, Pedrinho Valadares garantiu que continuará se empenhando para que a Petrobrás e outras estatais não sejam vendidas, porque elas representam pontos estratégicos para a segurança nacional, além do equilíbrio na economia brasileira. Não só a Petrobrás e Eletrobrás e a Companhia Vale do Rio Doce que estão ameaçadas de privatizações.

Carlos Magno faz campanha mas não revela os aliados

Com disposição para se eleger deputado federal nas eleições de outubro, o líder do governo na Assembléia Legislativa, deputado Carlos Magno (PFL) vem fazendo vários acordos nos municípios, entretanto, por uma questão de "segurança eleitoral", não revela os nomes dos seus aliados, lembrando que o "segredo é a grande alma", também na política.

Carlos Magno garante que a questão salarial dos servidores públicos estaduais não afetará a candidatura do senador Albano Franco ao governo do Estado, porque a população entende que não é só o funcionalismo que depende do governo, são preciso obras e serviços. Na realidade, quem reclama é a oposição que faz de todo aumento salarial uma bandeira política e transforma a Assembléia num palanque. Nós reconhecemos que a situação do País é difícil, mas Sergipe consegue pagar aos funcionários sem atraso e o mais importante: o governador não demitiu ninguém, como fizeram companheiros de outros Estados. Isso também pesa na hora do voto e não se enganem, porque Albano Franco será o governador, logo no *primeiro turno e eu estarei em Brasília, para defender os interesses do* meu Estado - disse Carlos Magno.

Embora faça segredos sobre seus aliados nas eleições de outubro em vários municípios, Carlos Magno disse que está trabalhando para se eleger deputado federal. Ele volta a questão salarial e diz que o fundamental é ter o dinheiro para pagar os salários, pois sem o pagamento é que os funcionários ficam insatisfeitos. Vamos ter uma bancada forte na Assembléia e na Câmara Federal, para que Albano Franco possa executar o seu programa de governo, preparando Sergipe para o futuro, com um presente de mais emprego e zelo pela coisa pública, como está acontecendo nesta administração - concluiu Carlos Magno.

Líder do PSDB denuncia descompromisso da PMA

Segundo o vereador Sérgio Bezerra (PSDB), o prefeito José Almeida Lima (PDT) só se interessou pela quadrilha da "Schincariol", que ganhou a exclusividade para explorar o Forrocaju, um fracasso total, em troca de US$ 60 mil, que o prefeito recebeu pela benesse a cervejaria, porque não houve qualquer interesse pelas quadrilhas juninas e se não fosse o apoio do governador João Alves Filho (PFL), os grupos folclóricos não iriam se apresentar.

Sérgio Bezerra recebeu o apoio na defesa que fez da manutenção da tradição junina dos vereadores Sérgio Góis (PSDB), Chico Dantas (PMDB), Emanoel Nascimento (PDT), Evaldo Campos PSDB) e Abrahão Crispim (PT) e lamentou que a administração municipal não tem a menor sensibilidade e causa prejuízos à população. Enquanto isso, Evaldo Campos disse que Herodes que decidiu cortar a cabeça de João Batista (São João), tem seu papel vivenciado por José Almeida Lima, que corta cabeça da cultura nordestina.

O líder do PSDB lamentou que por falta de apoio da PMA os grupos folclóricos de 120 foram reduzidos para algo em torno de 40 e isso até dificulta os concursos oficiais como do Siqueira Campos, Agamenon Magalhães, Centro de Criatividade e Rua São João. Acrescentou que as quadrilhas que restam só podem se apresentar graças ao apoio do governo do Estado, que saiu em socorro do pessoal.

Conforme Sérgio Bezerra, o prefeito Almeida Lima está destruindo Aracaju e não liga para o mínimo desejo do povo. Sérgio disse que há quatro anos mantém o arraial da Veneza, por entender que ao povo deve ser dado o mínimo para que tenha seu lazer e destacou o trabalho que outros vereadores fazem para manter as quadrilhas juninas, a exemplo de Emanoel Nascimento, Sérgio Góis e Joel França (Joel do Cartório), entre outros.

Ministro da Educação vem ao Estado

O Ministro da Educação e Desportos, professor Maurílio Hingel vem a Aracaju, na próxima segunda-feira, para receber o título de Cidadão Sergipano, e na terça às 10 horas inaugurará o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe.

A informação é do professor Luiz Hermínio, Reitor da Universidade Federal de Sergipe, que informa o seguinte: o Ministro da Educação, deverá chegar ao Aeroporto de Aracaju, às 11 horas da segunda, logo em seguida viajando para o Município de Lagarto.

No Município de Lagarto, o Ministro Hingel, inaugurará obras na área da Educação, e retorna em seguida a Aracaju, onde no Hotel Del'Mar descansará, para então, ir receber, o título de Cidadão Sergipano da Assembléia Legislativa.

O Ministro da Educação e Desportos, pernoitará no Hotel Del'Mar, e na terça-feira às 10 horas, na presença do Governador do Estado, dr. João Alves Filho e outras autoridades do Estado e do Município de Aracaju, inaugurará o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe.

Ulices quer ser o deputado mais votado da coligação

Decidido a ser o mais votado do PFL, principalmente no sertão, o deputado estadual Ulices Andrade (PFL) disse que vem intensificando seu trabalho no interior e já deu ciência ao governador das suas possibilidades para continuar na Assembléia Legislativa.

Segundo Ulices Andrade, a cúpula do PFL e do bloco que apóia a candidatura do senador Albano Franco ao governo do Estado também tem conhecimento de que ele será o mais votado do PFL e tudo por conta do seu trabalho.

Ulices Andrade

Embora se ache numa situação privilegiada, Ulices Andrade diz que eleição se ganha nas urnas, por isso não abre mão do corpo a corpo no interior e intensifica os contatos com novas lideranças políticas, que apostam no seu sucesso eleitoral.

Na opinião de Ulices Andrade, o PFL terá uma bancada expressiva e manterá o maior número de parlamentares estaduais e federais, porque todos têm trabalhado em suas regiões, sem desmerece o que vem fazendo alguns líderes políticos que vão disputar pela primeira vez uma eleição.

Ulices Andrade evita comentar sobre os acordos que estão sendo feitos no interior, inclusive com a mudança de posições de algumas lideranças e sobre os comentários de que o prefeito de São Domingos, Hélio Mecenas, trocou o apoio que daria a ele pelos deputados Venâncio Fonseca e Cleonâncio Fonseca (federal), ele responde: "eu sei que Hélio pediu muita coisa para votar com Venâncio e Cleonâncio, mas ele não é dono de todos os votos de São Domingos e estou tranquilo naquele município".

Sergipano dançou forró até hoje pela manhã

Campanha da Pólio atinge objetivo

Em entrevista coletiva concedida ontem pela manhã o secretário de Estado da Saúde, Manoel Messias de Andrade, divulgou o resultado da cobertura oficial da campanha de multivacinação realizada no dia 11 passado. Os resultados, segundo o secretário, foram satisfatórios muito embora em 1º municípios o índice de cobertura tenha sido inferior a 90%.

Em todo o Estado, a cobertura atingiu o índice de 95.34%, mas na capital o índice foi de apenas 81.84%. Na avaliação do secretário Manoel Messias de Andrade, este índice é satisfatório apesar de inferior à meta que é uma cobertura no mínimo de 90%. Justificando seu ponto de vista, o secretário destacou que a cobertura foi inferior aos 90% na capital por conta da mudança de endereço de um expressivo número de pessoas que deixou a capital e hoje reside em núcleo habitacional localizado em municípios vizinhos.

"Acredito que o índice na capital foi superior a 90%. Isso por conta da grande imigração", justificou o secretário. Além de Aracaju, apresentaram uma baixa cobertura os municípios de Itaporanga D'Ajuda com 86.67%, Campo do Brito com 70.57%, Itabaiana com 85.82%, Malhador com 89.27%, Capela com 85.14% Divina Pastora com 86.20%, General Maynard com 87.34% Siriri com 84.05%, Gararu com 70.67%, Graccho Cardoso com 85.96%, Itabi com 76.25%, Nossa Senhora da Glória com 76.81%, Porto da Folha com 84.73%, Cedro de São João com 76.98%, Japoatã com 86.83%, Neópolis com 87.80%, Simão Dias com 88.96% e Tobias Barreto com 88.96%.

Para elevar o índice de cobertura, a Secretaria de Estado da Saúde pretende intensificar as ações rotineiras nos postos de saúde nos municípios onde o índice de cobertura não atingiu a casa dos 90%.

O trânsito ontem foi engarrafado nas imediações da Ceasa.

População compra a fogueira dificultando acesso ao Ceasa

O maior engarrafamento foi registrado ontem nas imediações da Central de Abastecimento de Sergipe (Ceasa/SE). Havendo a necessidade de guardas do Detran para controlar o trânsito na área. Eram os sergipanos se dirigindo àquela central para comprar o milho, o amendoim, a laranja e a fogueira visando consumirem ontem e hoje, véspera e dia de São João respectivamente.

Em decorrência do grande fluxo de pessoas às vendas destes produtos aumentaram significativamente. O comerciante de milho, Paulo José dos Santos, por exemplo, disse que às vendas cresceram 100% ontem com relação aos dias anteriores. A mesma informação prestou o vendedor de fogueira, João Carlos Pereira. Eles atribuíram o fato aos brasileiros deixarem tudo para a última hora e à tradição dos sergipanos de comerem o milho, o amendoim, a cangica e a pamonha; e acenderem a fogueira em suas portas no período junino.

O atilho do milho - que vem com duas espigas - estava sendo comercializado por CR$ 400 e a mão - com 50 espigas - estava sendo vendida por CR$ 8 mil. O cento da laranja custava CR$ 3 mil e a lata do amendoim CR$ 1 mil. Já a fogueira estava sendo comercializada por um preço que variava entre CR$ 4 e CR$ 7 mil.

FOGOS

O comércio de fogos também teve um aumento considerável ontem, véspera do São João. Segundo os comerciantes estabelecidos na Praça da Cruz Vermelha, às vendas dobraram ontem se comparado com os dias anteriores. A vendedora Maria do Carmo Santiago, atribuiu o grande movimento ao fato do povo brasileiro deixar para fazer suas coisas de última hora. Já o comerciante Manoel Carlos dos Santos, disse que o grande movimento era por conta do jogo da Seleção Brasileira - que venceu o primeiro jogo da Copa - hoje com a Seleção de Camarões.

Revelaram os entrevistados que os fogos mais comercializados eram as bombas e vulcões. Um pacote de bomba da pequena, com 100 unidades - estava sendo vendida por CR$ 4 mil e um pacote de boma de média - com 500 unidades - por CR$ 5 mil. A caixa do vulcão estava sendo vendida por CR$ 40 mil. Já o traque de massa e traque de bebê - que também foram bem procurados - estavam sendo vendidos por CR$ 1 mil.

Sergipe foi só forró ontem. Em Aracaju, a população teve várias opções para festejar o São João, dentre as quais a Rua São João, o Forrócaju, Centro de Criatividade, Gonzagão e os arráias de bairros, que estiveram cheios por toda a noite. Quem não quis ficar na cidade se dirigiu para Areia Branca, Estância, Rosário do Catete e Nossa Senhora das Dores, que são as cidades mais tradicionais nas festas juninas e todos os anos recebem milhares de sergipanos e turistas.

Quem foi a Rua São João pôde assistir a Concurso de Quadrilha e shows com Banda Cana de Limão, Arrasta-pé com Zé Américo, show com Roberto Alves e arrasta-pé com Edgar da Sanfona. Já às pessoas que foram ao Forrocaju dançaram forró ao som de Tina Alves, Bem-ti-vi e sua Passarada, Piki com Sal e Nadinho do Acordeon. No Centro de Criatividade a animação foi por conta de Zinho do Acordeon e apresentação de quadrilhas.

Animou o forró em Areia Branca até hoje de manhã os cantores Zezinho do Acordeon, Joseane Dy Josa, Alcimar Monteiro, Rogério e Trio Asa Branca. Em Estância, a animação da folia ficou por conta da Acisão, Grupo Passarada do Ritmo, Lourival Mendes, Forró Água de Cheiro e Zinho. Cantaram em Rosário do Catete: Trio Asa Branca, Forró Feijão com Arroz e Zezinho do Acordeon. Já em Nossa Senhora das Dores a festa junina foi realizada no Ginásio de Esportes Tancredo Vieira, com a participação especial da Quadrilha "O Cangaço".

Também ontem teve quem optasse em festejar a chegada do São João em suas residências. Estas pessoas se reuniram com parentes e amigos, acenderam uma fogueira em suas portas, fizeram churrascos, comeram comidas típicas, beberam muita cerveja e dançaram forró ao som mecânico de Alcimar Monteiro, Nando Cordel, Zinho, Luiz Paulo e o imortal Luís Gonzaga.

Consta na programação de hoje da Rua de João a realização do Concurso de Quadrilha e shows com Ana do Forró, Zé Paulo, Nelson da Sanfona e Zezinho do Acordeon. No Forrocaju estarão se apresentando Caçula do Nordeste, Tina Alves, Iracema, Atenor Nunes e Três do Rojão. Se apresentará no Centro de Criatividade a cantora Tina Alves. Animarão o São João de Areia Branca; Sena e Sergival, Antônio Carlos du Aracaju e Forró Feijão com Arroz. Já em Estância, se apresentarão Rogério, Amorosa e Amelinha. Em Rosário do Catete a festa será por conta de Zezinho do Acordeon, Forró Maior e Trio Asa Branca. Quem for a Nossa Senhora das Dores poderá vê o casamento do matuto, com a saída do Povoado Volta.

Sergipano dispõe de ônibus extra para capital baiana

Muitas pessoas deixaram a capital neste fim de semana prolongado com o feriado de hoje, data em que se comemora o dia de São João. A maior procura no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite está para a capital baiana para onde somente na quinta-feira foram colocados três carros extras.

Foram colocados carros extras também para o município de Feira de Santana na Bahia e para Natal no Estado do Rio Grande do Norte. O fluxo de passageiros, na avaliação do administrador do Terminal, Carlos Augusto de Jesus, deve aumentar no dia de hoje quando há uma perspectiva de aumentar o número de veículos para Salvador e também os intermunicipais.

Para o interior do Estado a procura também é acentuada, em especial para os municípios de Estância, Indiaroba, Brejo Grande, Neópolis, Aquidabã, Lagarto, Poço Verde e Simão Dias, mas o número de ônibus que existe regularmente foi suficiente para atender a demanda.

Apesar de ainda não possuir um levantamento completo relativo ao movimento no Terminal neste ano, o administrador acredita que neste São João a movimentação será superior ao movimento registrado no ano passado.

O navio Criciuma, que está fazendo o primeiro transporte de Potássio, do Estado.

O governador João Alves Filho, conhecendo o navio Criciuma.

Vice-governador José Carlos Teixeira, ladeado pelos diretores do H. Dantas, em Aracaju, Dr. Marcelo Prado e Jorge Prado (direita).

H. Dantas faz primeiro transporte de potássio pelo Porto de Sergipe

Ao mesmo tempo em que H. Dantas, empresa, a mais antiga no setor privado de navegação do país - completa 80 anos é honrada também pelo convite que deixa o Grupo muito orgulhoso de transportar a primeira carga marítima de potássio do solo sergipano através de nosso porto. A carga é de 21 mil toneladas do potássio sergipano, será levada pelo navio Criciúma para Rio Grande do Sul.

INCENTIVO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

A Companhia Vale do Rio Doce, tem parte relevante no evento histórico da saída de 21 mil toneladas do potássio local, vez que é a mesma que administra a Usina Taquari Vassouras. A Vale do Rio Doce não mede esforços no sentido de viabilizar meios de tornar o acontecimento agora e no futuro, como marco positivo e de profícuo interesse nacional, que destaca a Indústria sergipana. O Grupo H. Dantas, que congrega hoje 5 empresas, em no estaleiro de Sergipe, um parque industrial de construção de rebocadores e lanchas, digno do empresariado brasileiro, e é conhecido além-fronteiras. Sente-se pois muito honrado e conhecido, pelos segmentos políticos, sociais, comerciais e de todos aqueles, que a exemplo da Companhia Vale do Rio Doce, valorizam de forma direta ou indireta "a prata da casa".

GOVERNADOR PRESTIGIA ATO INAUGURAL

A saída de dezenas de toneladas de potássio de Sergipe, do Porto local teve uma comemoração singela, mas muito dinâmica, à bordo do navio de H. Dantas, o Criciuma, que transporta a carga. O ato ocorreu com coquetel e almoço - que brindaram tanto os 80 anos de existência do Grupo, como também honrava o incentivo, a palavra e apoio do governador, a empreendimento do gênero. João Alves Filho - fez-se presente e emitiu sua opinião sobre a grandeza do acontecimento. Junto com o governador compareceram o vice, José Carlos Teixeira, secretários de Estado, autoridades representantes da Diretoria da Cia. Vale do Rio Doce, Petrobrás, Fafen (antiga Nitrofértil), amigos e convidados. O Sr. José Fonseca de Oliveira, diretor presidente do Grupo H. Dantas, fez pronunciamento sobre a trajetória da Empresa, muito agredecido.

Diretor-presidente do Grupo H. Dantas, José Fonseca de Oliveira, ao lado do governador João Alves.

GRUPO H. DANTAS HISTÓRIA E TRADIÇÃO

A História da empresa H. Dantas remota há 80 anos e não pode deixar de associá-la ao espírito férreo, de luta e garra do seu pioneiro e fundador, Heráclito Dantas de Oliveira. Atualmente, seus descendentes, através da segunda e terceira geração mantêm um grupo de cinco empresas, respectivamente:

H. Dantas - Comércio, Navegação e Indústria Ltda.

H. Dantas Internacional.

Estaleiro H. Dantas.

Sul-Norte Rebocadores.

H. Dantas - Serviços Marítimos e Portuário.

DIRETORES EM SERGIPE

O Grupo H. Dantas em Sergipe, é dirigido pelos empresários Marcelo Prado e Jorge Prado.

MADRINHA DO NAVIO CRICIÚMA

O navio CRICIÚMA, que transporta o 1º carregamento de potássio de nosso Estado tem como madrinha, desde 1983, a Ministra do Bem Estar Social, Dra. Leonor Franco.

Preços

Mulheres na guerra contra remarcação

"Exército" fechará supermercados e denunciará descontos fantasmas.

Canoas não têm segurança para população. A noite não há fiscalização e perigo de morte aumenta.

Elas já foram fiscais de Sarney, fecharam supermercados, enfrentaram gerentes abusados e grossos e sumiram. Agora, com o Plano Real estão voltando e prometem colocar seu "exército na rua". É a guerra das mulheres contra a remarcação de preços, comandada pela Federação das Mulheres Sergipanas, que quer ajudar o Governo no combate a inflação e a estabilização econômica.

Nicelma Sampaio, presidente da entidade, disse que está sendo feita uma pesquisa e serve para alertar as mulheres, porque os aumentos estão abusivos e elas sabem mais das coisas, porque circulam no comércio. Ela denuncia que com a mudança da moeda, a partir de 1º de julho, os empresários estão se aproveitando e aumentando tudo e dando descontos fantasmas.

Reconhece Nicelma que a Federação não tinha estrutura no ano passado para fazer esse trabalho, o que já não acontece hoje e este ano a pesquisa está diferente, com mais voluntárias e estão sentindo que os empresários estão abusando de mais. "Os aumentos não são mais de oito em oito dias como no ano passado, mas diariamente" - comenta Nicelma Sampaio, citando que há exemplos absurdos e diferenças monstruosas de um estabelecimento para outro.

- Eu fui comprar um café na quarta-feira era CR$ 2.580,00 (quilo) e na quinta já custava CR$ 4.820,00. Nós observamos ontem (quarta-feira) na campanha da pesquisa que em alguns supermercados o quilo de café era CR$ 2.150,00 e noutro CR$ 4.175,00 - disse Nicelma, revelando que a pesquisa iniciou quarta-feira e ainda não procurou a Sunab, o que acontecerá, para um trabalho conjunto.

ABUSOS

Mostrando que o "exército de saias" não está para brincadeira, Nicelma Sampaio diz que a Federação pretende divulgar pelos veículos de comunicação os nomes dos supermercados que estão vendendo com abuso e a relação de quem vende mais barato, para alertar a população. Nós já sentimos alguns gerentes preocupados com a pesquisa, pois perguntavam os preços dos seus concorrentes. Eles estão sentindo que abusam demais na remarcação - comentou Nicelma Sampaio, sugerindo que se ande mais um pouco, para economizar.

A pesquisa não será feita apenas no centro, mas nos bairros da periferia e os abusos serão denunciados à Sunab e ao Procon, para ajudar os dois órgãos a combater a inflação. Nicelma lamenta que os brasileiros que cruzam os braços e deixam os abusos concordem com a prática abusiva na remarcação. Entretanto, agora, o negócio é para valer e todos têm que entrar na guerra, gritar, ir às ruas. "Vamos colocar a mulherada na rua; vamos fazer uma passeata; fechar portas de supermercados, porque só assim vão sentir na pele os abusos que estão comentendo" - adverte Nicelma Sampaio, dizendo que a Federação está se organizando em municípios como Pirambu, Nossa Senhora Aparecida, São Cristóvão, Socorro, Laranjeiras, Carmópolis e outras cidades.

Mas a mulherada não está preocupada apenas com os preços abusivos nos supermercados, mas também com outro segmentos e por isso estarão visitando parlamentares, exigindo compromissos com a votação de projetos para a área de saúde e educação.

Shopping

Lojas não abrem no feriado

O Shopping Center Riomar estará fechado nesta sexta-feira. Nem mesmo o fast food e os cinemas funcionarão por conta do jogo do Brasil na disputa da Copa do Mundo. O fechamento das lojas se deve a um acordo entre os diretores do Clube de Diretores Lojistas e o Sindicato dos Empregados no Comércio que prevê a transferência do feriado dedicado ao dia do comerciário no mês de outubro para o dia de São João.

Os lojistas instalados no Shopping estão otimistas e acreditam que no dia de hoje, data que antecede às comemorações alusivas ao dia de São João, haverá um intenso movimento. De acordo com a avaliação do administrador do Shopping Paulo Valter Radtke, a maior demanda está voltada para os moletons exatamente para ser usado em Areia Branca onde o clima está frio nesta época do ano.

Durante todo o mês de junho o Shoppin Center esteve animado com apresentação de quadrilha e desfile de moda promovidos pelos lojistas, uma maneira de apresentar ao público os novos lançamentos da coleção outono/inverno. "A lojas estão sempre cheias e há um grande volume de vendas nesta época", ressaltou Paulo.

Na sua opinião, o mês de junho para o comércio em Aracaju é semelhante ao mês de maio quando se comemora o dia das mães. Um mês bom para as vendagens e uma época dedicada não somente aos festejos juninos, a festa mais popular do Estado, e também aos namorados, data comemorada no dia 12.

Comércio

Empresários satisfeitos com vendas

Com o feriado de hoje, foi intensa a movimentação no centro comercial no dia de ontem. As agências bancárias estiveram lotadas, mas mesmo assim os gerentes esperavam um movimento bem maior por força do feriado no dia de hoje.

A animação maior foi registrada na agência Siqueira Campos da Caixa Econômica Federal. Além do servido um café da manhã logo no início do expediente com comidas típicas, a agência foi animada pela quadrilha Cangaceiro da Boa de Japaratuba que se apresentou pela manhã e pela quadrilha Unidos Asa Branca, de Aracaju, que se apresentou à tarde.

Na segunda-feira o movimento volta ao normal quando se espera a visita às agências bancárias de um grande número de clientes. Mas na quarta-feira a agência Siqueira Campos estará novamente em festa. Para comemorar o dia de São Pedro, a agência contará com a apresentação do grupo teatral Mariscombone formado por funcionários da Caixa e à tarde haverá a apresentação da quadrilha de Cristinápolis.

Na opinião do gerente da agência, Ademar Ribeiro, a festa no dia de ontem foi coberta de absoluto sucesso. Sucesso este que somente foi possível, na sua avaliação, por conta do apoio dos bancários Renilson Feitosa, coordenador do núcleo de Comunicação Social da CEF, e Telma Carvalho, coordenadora do evento naquela agência.

Turismo

Hotéis lotam com festejos de São João

De uma tradição que foi passando de pais para filhos, os festejos juninos estão se transformando numa mina de ouro para a rede hoteleira, provando que os investimentos feitos para manter a tradição, principalmente as quadrilhas da retorno e até gera novos empregos, mesmo que temporários. No caso de Sergipe, quem está ganhando mais são so empresários do setor hoteleiro, que sorriem de orelha a orelha com os pacotes de quatro dias que foram comprados por turistas, curiosos para conhecerem o São João de Sergipe.

Muitos hotéis estão lotados e em alguns estabelecimentos até salões de convenções estão sendo usados para alojar os turistas, que têm como cardápios as comidas tradicionais desta época. As reservas são feitas por quatro dias: de ontem (quinta-feira) até domingo.

Afonso Miranda, gerente de um dos hotéis de Aracaju, está otimista com o reaquecimento temporário do setor e sua expectativa é de que julho tenha uma temporada com uma ocupação em torno de 70%. Mas enquanto julho não chega e com o real, os hotéis vão faturando com os festejos juninos, um filão a ser explorado pelo setor turístico em Sergipe.

Marítimos

Sergiportos diz que a greve é abusiva e prejudica os pobres

Na luta por melhores salários, conforme argumentam, os marítimos da Sergiportos mantêm a greve, que deixou os moradores da Atalaia Nova e Barra dos Coqueiros sem as lanchas, sendo obrigados a fazer a travessia nas canoas, sem a mínima segurança, principalmente à noite, quando os canoeiros superlotam as embarcações, por falta de uma fiscalização rigorosa da Capitania dos Portos. Ontem a Capitania, pelr manhã resolveu vigiar o transporte, evitando que no período da manhã as canoas trafegassem com passageiros além do que comportam e com risco de uma tragédia, porque os coletes são insuficientes e ainda por cima ficam, em algumas canoas, dentro de sacos, amarrados. Ou seja, não é para nenhum náufrago usar.

Segundo o secretário de Estado de Transporte, Luiz Durval, os marítimos estão complicando a vida de todo mundo, porque a greve é de forma irresponsável, porque é um serviço essencial e as barcas não estão sendo operadas, apenas estão sendo operadas parcialmente a balsa, que atende a uma parcela rica e as lanchas é dos pobres. Os marítimos se preocuparam em dar o transporte para os ricos e esqueceram a pobreza - acusou Luiz Durval, garantindo que apenas 35% da empresa fez a greve, que é exatamente a parte dos marítimos e bilheteiros, lembrando que o momento é difícil e os funcionários que pedem um reajuste de 58.4%, não querem o diálogo.

Luiz Durval disse que um comandante de lancha ganha o máximo de CR$ 2 milhões e o mínimo de CR$ 1.450.000,00; um marinheiro de convés ganha de CR$ 1.094.000,00 a CR$ 1.642.000,00. Eles não ganham mal - completou, dizendo que não houve acordo nenhum na reunião anterior e lembrou que a empresa depende do que arrecada para pagar aos funcionários.

Para Luiz Durval, a privatização é um caminho para acabar com esses abusos de greves. "Não se tem dúvidas de que o Estado como instituição administra mal" - disse Durval, que não é a favor de privatizar a Petrobrás e Embratel, mas é contra os monopólios oligopólios e cartéis.

Luiz Durval disse que se comparar os salários dos marítimos da Sergiportos, sem querer menosprezá-los, com os dos professores universitários e outros profissionais, há um abismo muito grande, considerando que não é preciso tanta especialização, para jogar uma corda e atracar uma lancha. Ele acusa os marítimos de intransigência e responsabiliza a todos pelo sofrimento que os carentes estão passando com a greve, uma vez que os ricos têm a balsa, para chegar até a Ilha de Barra dos Coqueiros e vice-versa. Lamentou também que a greve é setorizada, pois apenas uma parte da Sergiportos paralisou o serviço das lanchas.

Citricultura

Prefeitos vão propor projetos a candidatos

Visando arregimentar subsídios para a formulação de um plano de Governo a ser apresentado aos candidatos a Governador de Sergipe, nas próximas eleições, a Associação dos Prefeitos Municipais da Região Centro Sul do Estado, com sede em Aracaju, convidou o engenheiro agrônomo Paulo Carvalho Viana, Presidente da Ascise, para colaborar na discussão de uma programação institucional que possa servir de roteiro e sugestão de plataforma governamental. Além dos Prefeitos Municipais da Região Centro Sul, participaram do encontro os alcaides municipais de Poço Verde e Tobias Barreto, numa constatação de que os Chefes dos Executivos interioranos, estão preocupados com os destinos do setor agropecuário estadual, notadamente pela importância no contexto sócio-econômico de cada unidade sergipana.

Na oportunidade, o Presidente da Ascise repassou aos presentes, a experiência da Associação dos Citricultores, colocando pontos fundamentais a serem vistos e discutidos, chegando-se à conclusão de que, diversos aspectos devam ser priorizados nas plataformas de Governo dos candidatos à Chefia do Executivo Estadual. Paulo Viana enfocou alguns fntens, tais como: Diversificação da atividade agrícola; implantação de agroindustrias com investimentos públicos e gerência privada via organizações de produtos; irrigação pontual; criação de Secretarias Municipais de Agricultura; fortalecimento do sistema cooperativista; criação de frotas mecanizadas a nível municipal; ação na área de comercialização e abastecimento e arborização das sedes municipais com árvores frutíferas.

A Ascise propôs ainda a ampliação dos debates, com a participação da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe e da Universidade Federal de Sergipe, objetivando o apontamento de resultados mais concretos e embasados, a serem apresentados na próxima reunião da Associação dos Prefeitos Municipais da Região Centro Sul do Estado, marcada para acontecer em Boquim, no próximo dia 26 de julho.

Aproveitando a presença dos prefeitos municipais, o Presidente da Ascise, Paulo Carvalho Viana, fez entrega a alguns dos Chefes Municipais da Região Citrícola, de proposta de ação para cada município.

Psicologia para evitar o envenenamento de animais

Não é só o peixe que morre pela boca. O homem e outros animais terrestres também se "matam" por envenenamento. Na agricultura é comum se perder parte da criação por envenenamento e preocupados com estes quadros é que pesquisadores da USP estão desenvolvendo pesquisas com animais, usando do condicionamento psicológico para evitar que eles comam plantas venenosas como erva de rato e samambaia (esta dá uma intoxicação crônica e que só se manifesta com três anos). Uma das pesquisadoras é a professora Silvana Gorniak, que diz que é difícil para um criador verificar isso e é preciso que se tenha um veterinário que conheça as plantas tóxicas e alguns dão dados errados, trocando intoxicação por doenças infecciosas. No caso da erva de rato é mais fácil, porque em sete horas o animal que comeu morre, - revela Silvan Górniak.

A professora da USP está há dez anos trabalhando com a erva de rato e neste período começou a verificar o mecanismo de ação tóxica, para procurar um antídoto para essa planta que mata cem mil bovinos por ano. Findo o trabalho de toxicologia, chegou-se a conclusão que não há um mecanismo para curar a intoxicação e começou a pensar em outra alternativa e passou-a a usar da psicologia, o condicionamento do animal, para que evite comer a erva de rato. O trabalho consiste em colocar a planta para o animal comer e depois se dá uma solução que causa náuseas e ele passa a recusar aquela planta, porque lembra que do que sentiu - explicou Silvana Górniak.

Aplicar a psicologia no combate do envenenamento é simples, mas dificultoso em rebanhos numerosos e o jeito é dividi-los e pegar os pais e animais líderes - estes comem primeiro e se não comem, os outros também não. As mães passam os ensinamentos para os filhos e por isso devem ser condicionadas. Silvana diz que num rebanho de cinco mil o ideal é pegar cinco por cento para o condicionamento.

Real

BCN garante ter serviço exclusivo

O Banco de Crédito Nacional - BCN, escolhido pela Revista Exame como a melhor administração bancária de 1993, estará oferecendo, a partir de 1º de julho, um serviço exclusivo para seus clientes.

Além de efetuar a troca da moeda, nos dias e horários estabelecidos pelo Banco Central, as 107 Agências do BCN, lozalizadas nas principais cidades do País, estarão esclarecendo dúvidas sobre o Real.

Cada Agência terá um Balcão Tira-Dúvidas, de fácil identificação, onde os clientes receberão informações sobre a troca de cruzeiros reais por reais e orientação sobre como proceder nos dias iniciais da implantação. Para tanto, os gerentes serão orientados pela Administração Central do BCN, pelo Banco Central e pelos meios de comunicação.

Além disso, o BCN vai explicar o Real para seus clientes, através de folheto explicativo distribuído nas Agências. Ele trará as dúvidas mais comuns, explicadas didaticamente através de perguntas e respostas como: valor do Real, troca das cédulas e moedas, cheques pré-datados, caixas automáticos, investimentos, dívidas, além de algumas dicas. Enfim, informações necessárias para deixar o cliente bem informado.

O horário de funcionamento das Agências será divulgado aos clientes através da mala-direta, que conterá também dicas de produtos. Veja o horário de funcionamento das Agências do BCN.

Desenvolvimento

Quércia propõe usar a agricultura contra o desemprego no País

Municipalista por excelência, vereador, ex-prefeito de campinas deputado estadual, senador, em 86 eleito governador de São Paulo, ex-presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia sonha alto e quer ser o presidente da República, tendo como uma de suas propostas incentivar a agricultura para fazer o País crescer, economicamente, gerando os empregos que necessita e matar a fome de 40 milhões de famintos e miseráveis.

Orestes Quércia foi contra a revisão constitucional e fez esse alerta às lideranças do Congresso, dizendo que era praticamente impossível fazer a revisão num ano eleitoral, mas faltou visão, inclusive do PMDB, para ouvi-lo. Ele acha importante fazer essa revisão no próximo ano, quando serão necessários três quintos dos votos do Congresso, para que o País cresça. O Brasil, segundo Quércia, é uma nau sem rumo e comando, e precisa de decisão para iniciar um processo de crescimento, geração de empregos e novas perspectivas, a fim de que os outros países acreditem no País.

Orestes Quércia quer liberalização, o monopólio do petróleo, dando condições para que a Petrobrás possa se associar com empresas da iniciativa privada. O mesmo, conforme Quércia deve acontecer em outras áreas como as telecomunicações, sem privatizar o Sistema Telebrás.

O ex-governador de São Paulo quer que o País saia do marasmo e para se fortalecer economicamente é fundamental a municipalização da educação, com os prefeitos participando de tudo, através de uma descentralização de recursos e com uma fiscalização efetiva da coletividade. Ele já testou isso, quando governador e sua proposta acabou na era Collor.

Orestes Quércia diz que tudo se investe no município dá lucro, inclusive nas áreas de saúde e educação: e obras, onde são cinco vezes mais baratas feitas pelos prefeitos em relação a União e três vezes comparando com os Estados. O peemedebista quer criar pólos econômicos em várias regiões, descentralizando os órgãos e fazendo com que o desenvolvimento respeite as condições locais.

EMPREGO

Segundo Orestes Quércia, o drama do desemprego no País decorre da crise brasileira. Nós estamos sem crescer há muitos anos. O grande desafio nosso é fazer esse País ir para frente, crescer e desenvolver. Nós estamos preparando uma grande política agrícola. Nós não temos isso. O melhor caminho para um agricultor quebrar é ir buscar um financiamento num banco. Porque não existe financiamento de custeio e investimento. Não há preço mínimo - lamenta Quércia.

O presidenciável acha fundamental para estabelecermos empregos no País, que tenhamos uma agricultura fortalecida, porque ela não gera só emprego no campo, pois aumenta o mercado de trabalho para médicos, professores, farmacêuticos e outros. É fundamental para nossa perspectiva de desenvolver o País melhorar o nível da agricultura - disse Quércia, ressaltando que é fundamental o choque de crédito na agricultura.

Este ano o crédito rural absorveu apenas US$ 6 bilhões. Em 89, foram algo em torno de US$ 24 bilhões e de lá para cá o Governo Federal fechou os cofres para os agricultores e é fundamental que se ajude o setor, que vive um drama terrível, por isso Quércia propõe uma reforma agrária sem conflitos, com uma colonização tipo do modelo inglês com a participação dos sindicatos rurais, mas sem agitação e orientação política partidária. O presidenciável propõe integrar algumas regiões por meio de hidrovias, como ele quando governador com os rios Tietê e Paraná. Quércia diz que a descentralização dos recursos é fundamental para o crescimento econômico brasileiro, com a participação do Governo.

Quanto a regionalização do salário mínimo, Orestes Quércia se coloca contrário, argumentando que se nós tivéssemos um salário mínimo digno, poderia ser e ele calcula que este seria na faixa de US$ 210, mas com uma reuneração de fome é preciosismo burocrático ou de planejamento e regionalizar o mínimo é um absurdo.

Sobre a proposta de um mínimo de cem dólares, Quércia acha que é o mínimo ideal, mas o grande desafio do País é gerar empregos; dá condições do pobre subir na vida; de ter iquilíbrio social. Nós temos uma situação difícil com uma elite rica, que muitas vezes dá a imagem de ser competente na administração, mas vive às custas do Governo, do pessoal que toma conta da área econômica. Por isso se vê o lucro astronômico dos bancos, o exagero de certos oligopólios e monopólios e o País paralisado em sua base (trabalhadores e pequenos empresários), porque o Governo não tem competência para governar.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Falha do Governo

O governo geralmente falha quando deve adotar qualquer estratégia contra os seus adversários. Por não ouvir assessorias e desqualificar qualquer técnica de inversão política, o Governo prefere sempre a violência do que a tática. Ontem foi assim no ridículo caso de um palanque armado no centro de Aracaju e que atormentou todo o trânsito da cidade. Qualquer cidadão de inteligência mediana sentia que a população estava irritada com o prefeito José Almeida Lima pelo tumulto que provocou o tal palanque.

• Tanto os proprietários de veículos, quanto o povo que utiliza os transportes coletivos, estavam vomitando ódio contra o prefeito de Aracaju. Atormentados com a grande confusão no trânsito e fazendo percursos pelo dobro do tempo, todos xingavam Almeida Lima seu secretariado pela infeliz idéia de armar o palanque em um dos principais trechos de escoamento de veículos do centro da cidade para os bairros.

• Talvez inclumado porque os xingamentos não eram para ele, o Governo resolveu inverter o quadro e mandou a Polícia prender trabalhadores e retirar o palanque. Arbítrio sim, essa é a palavra única que se pode encontrar para classificar a ação, que terminou fazendo exatamente o que o Governo queria: inverter os xingamentos. A violência aos princípios institucionais não tem aprovação da população, mesmo que ela esteja sendo prejudicada. O Governo não podia tentar ferir a autonomia municipal, porque agredia a Constituição e caracterizava uma insanidade cívica.

• Graças à paciência e respeito de um capitão, nada demais aconteceu...

• No final o prefeito José Almeida saiu como herói e a população lhe prestou solidariedade. Foi mais um fato político criado em favor da campanha do ex-prefeito Jackson Barreto, graças à insensibilidade dos que pensam que governar é abusar da força e dar asas ao arbítrio.

• Taí o resultado...

XXXXXXXXXXXXXXXXX

Palanque

O palanque armado pela Prefeitura numa das principais vias de escoamento de Aracaju, atrapalhou todo o trânsito e provocou vários congestionamentos no centro da cidade.

• O mesmo palanque poderia ter sido armado em outro local, oferecendo inclusive melhor vista ao povo, sem atrapalhar o trânsito.

Idéia

A idéia de colocar o palanque em frente à ponte do Imperador, foi do próprio prefeito José Almeida Lima, que comandou inclusive a armação total do tablado.

• De cima do palanque, e de celular em punho, Almeida agitava a administração e dava todas as ordens do mundo.

• Conseguiu, enfim, aparecer como artista principal do picadeiro que armou...

Fracasso

É voz absolutamente geral que o Forrocaju foi um fracasso, dificilmente recuperável para os próximos anos. Almeida conseguiu recuperar os festejos da Rua de São João, onde a população tem o direito de tomar a cerveja de sua preferência.

• Almeida Lima está tendo o poder de acabar com tudo que o ex-prefeito Jackson Barreto fez com muita competência, principalmente o Forrocaju, que no ano passado abalou até Areia Branca.

• Mas Almeidinha é indomável...

Edvaldo

O vereador Edvaldo Nogueira (PCdoB), candidato a deputado federal, disse, quarta-feira, que nunca pediu apoio a Almeida Lima para eleger-se nas próximas eleições.

• Nem pede e garante que não fará força para que o prefeito lhe dê apoio.

• Sinal de que o vereador desconfia de que o apoio de Almeida Lima não lhe será útil.

Coligação

Um influente membro do PFL refutou ontem declarações do senador Francisco Rollemberg, feitas em discurso no Senado, de que o governador João Alves Filho e o senador Albano Franco queriam promover a sua cassação na disputa pela vice-governadoria.

• Adiantou que a ação do PFL ao lado do Elio Poderoso é porque o partido deseja coligação do PMDB, a qual sempre teve.

• Lembrou que na legislação passada Joaldo Barbosa e José Everaldo foram eleitos para a Assembléia e Câmara Federal através da coligação PMDB/PFL.

Rollemberg

O senador Francisco Rollemberg já está em Aracaju e parece desanimado com o julgamento do TRE sobre a falsidade das assinaturas do livro de ata que extinguiu o Diretório em Aracaju.

• Rollemberg continuará com o seu discurso culpando o governador João Alves Filho e o senador Albano Franco, acusando-os de promoverem uma cassação branca.

Luiza Lú: cantora de real destaque na nossa música

Jerônimo

O deputado federal Jerônimo Reis (PMDB) faz um desafio ao governador João Alves Filho: "demonstre que tem liderança em todo o Estado e derrote os candidatos da coligação "O Povo na Frente", com o voto".

• Segundo Jerônimo, o governador tem que deixar esta mania de só ganhar eleições no tapetão e vir para a rua disputar a preferência do povo.

Machado

O candidato a vice-governador pela coligação "Sergipe tem Futuro", deputado estadual José Carlos Machado, será mesmo o coordenador geral da campanha ao Governo do Estado.

• Machado tem se revelado eficiente nas decisões políticas, nos contatos com lideranças interioranas e nas articulações para um melhor entendimento entre os membros que compõem a coligação.

Garçon

O garçon de um restaurante em Aracaju diz que se o senador Albano Franco estivesse separado do governador João Alves Filho ganharia o pleito mais fácil.

• Confessou que ouviu isso em Itabaiana de várias pessoas que estavam em um dos bares da cidade.

Casas

O vice-governador José Carlos Teixeira devolveu 30 casas populares que foram colocadas à sua disposição para entregá-las a candidatos e mutuários do Sistema de Habitação.,

• Teixeira, que é candidato ao Senado pelo PMDB, achou que o número era muito reduzido para atender aos pedidos que se acumulam em seu birou.

Desistência

Pelo menos dez candidatos a deputado estadual pelo PSDB desistiram de disputar o mandato, quarta-feira à noite, porque não tinham recursos para fazer a campanha.

• Todos eles profundamente irritados com a cúpula da coligação, alegando que ela tinha preferência por alguns nomes.

• O senador Albano Franco vai tentar quebrar mais esta aresta...

Conversa

O candidato a vice-governador pelo PFL, José Carlos Machado, revelou ontem que o jornalista Leó Filho lhe vez uma visita para comunicar que não era autor e nem concordava com a matéria divulgada pelo jornal "Estado de Sergipe", o qual faz a campanha do ex-prefeito Jackson Barreto.

• O nome do jornalista Leó Filho foi colocado no expediente por determinação do prefeito José Almeida Lima, sem sequer consultá-lo.

Repasse

O prefeito José Almeida Lima prometeu que repassará para a Câmara Municipal de Aracaju, até a próxima segunda-feira, mais 100 milhões de cruzeiros reais.

• Almeida já repassou 455 milhões para pagamento do pessoal.

• Mesmo assim, segundo o presidente da Casa, Emanoel Nascimento, não dá para o pagamento de todas as despesas.

Jackson

O candidato do PDT ao Governo do Estado, Jackson Barreto, declarou ontem que o juiz eleitoral José Francisco da Rocha (Rochinha) é suspeito para ser o relator no julgamento do processo do PMDB.

• "Falta-lhe princípio ético", disse Jackson.

• O ex-prefeito diz que Rochinha sempre esteve na folha das empresas do Grupo Franco como advogado.

Violência

Um sargento da Polícia, que é delegado na cidade de Pedrinhas, aberturou o prefeito José Neudo de Oliveira Cardoso, com o objetivo de desmoralizá-lo.

• A cúpula da coligação "O Povo na Frente" esteve ontem com o secretário de Segurança Flamarion D'Avila Fontes, exigindo providências.

• "Jamais seremos donos de ação de violência, mas vamos reagir a qualquer agressão", disse Jackson Barreto.

É FOGO

• A candidatura do senador Francisco Rollemberg já está praticamente impugnada, mas o advogado Sigmaringa Seixas garante que podem deixar como está porque essa ele tira de letra.

• **O prefeito José Almeida Lima mandou chamar o presidente da Câmara, Emanoel Nascimento para fortalecer a sua posição pela autonomia do Município, no caso da retirada do palanque.**

• Emmanoel disse que ficou ao lado do prefeito para evitar que os soldados prendessem os trabalhadores que armavam o palanque: "o objetivo da Polícia era esse", disse.

• **Emmanoel Nascimento considerou, entretanto, que houve uma intransigência do prefeito em armar o alanque no meio de uma rua movimentada, e houve autoritarismo do Governo em mandar derrubar. Na realidade houve falta de diálogo.**

• Uma pesquisa que está em mãos do prefeito Jackson Barreto – feita por pessoas de seu comitê – indica que ele perde para o senador Albano Franco em Estância por apenas 10%.

• **O ex-governador Antônio Carlos Valadares reclamou da viagem que faria hoje ao lado do ex-prefeito Jackson Barreto ao interior: "logo no dia do jogo da seleção?". Jackson respondeu-lhe: "tem nada não, a seleção marca os seus gols lá e a gente marca do lado de cá".**

• O Ibope vai iniciar uma nova pesquisa em todo o Estado na próxima semana. Ouvirá mais gente em Aracaju em virtude de sua densidade eleitoral e levantará também as possibilidades em outras cidades de porte.

• **O senador Albano Franco vai começar um trabalho corpo-a-corpo intenso, principalmente na Capital. Dos sete dias da semana, quatro ele fica em Aracaju e 3 viaja ao interior.**

• Albano Franco não gostou do aumento concedido pelo governador João Alves Filho ao funcionalismo estadual. Principalmente porque saiu em forma de abono.

• **O candidato a presidente da República pelo PDT, Leonel Brizola, chega a Aracaju na próxima quinta-feira. Dá entrevista coletiva, visita as cidades de São Cristóvão e Estância, e dá um passeio pelo Calçadão da João Pessoa. Viaja no mesmo dia à noite...**

• Edvaldo Nogueira acha que seria muito bom para José Almeida Lima que o ex-prefeito Jackson Barreto fosse seu conselheiro na Administração Municipal.

ENERGIPE

AVISO DE INTERRUPÇÃO NO INTERIOR

Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede e maior segurança, se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DATA: 26 de junho de 1994 - domingo

Horário: 05h 55min às 06h e 10h às 10h 05min

Locais: Cidade de Simão Dias, Apertado de Pedras, Indústrias e comércio de Cal e Tintas, com todos os seus respectivos povoados, além de fazendas, sítios, indústrias, etc., nas áreas adjacentes.

Horário: 05h55min às 10h05min.

Locais: Cidade de Poço Verde, com seus respectivos povoados - Sítio do Anjo, Caçimba Nova, São José, Recanto, Rio Real, além de fazendas, sítios, indústrias e etc nas áreas adjacentes.

Comunicamos, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 23 de junho de 1994.

Coordenadoria Geral de Comunicação Social e Marketing

mil PEÇAS TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 526 - Fones: (079) 224-7737, 222-5324 - 222-2083

ARACAJU-SERGIPE

C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.001.919-4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

EDITAL

A Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - COREP da Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe, torna público que estarão abertas inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de 01 (uma) vaga no cargo de **NUTRICIONISTA** em regime de 40 horas semanais de Trabalho, nos termos da lei 8.112 de 11.12.90 e integrante do Quadro Permanente de Pessoal desta Universidade.

1.0- Local de Inscrição: Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - COREP, da Gerência de Recursos Humanos, situada no Prédio da Reitoria na Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", telefone (079) 241-2848 Ramal 207.

2.0- O Horário de Inscrição: De segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

3.0- Período de Inscrição: As inscrições estarão abertas no período de 25 a 29 de julho de 1994.

4.0- São Condições Para Concorrer ao Cargo:

4.1- Possuir o diploma de Graduação em Nutrição ou área afim, devidamente reconhecido e registrado no órgão competente.

4.2- Ter idade mínima de 18 anos no ato da inscrição.

4.3- Estar em dia com as obrigações eleitorais.

4.4- Estar em dia com o serviço militar, quando do sexo masculino.

4.5- Ser brasileiro nato ou naturalizado.

5.0- Documentos Exigidos no Ato da Inscrição.

5.1- Currículum Vitae devidamente comprovado.

5.2- Comprovante de pagamento de taxa de inscrição.

5.3- Carteira de Identidade acompanhada de uma fotocópia.

5.4- Um retrato 3x4 recente.

6.0- Prazo de Validade: O concurso terá validade de 02 (dois) anos.

7.0- Taxa de Inscrição: A taxa de inscrição será no valor de CR 10,00 (dez reais).

8.0- A íntegra do Edital será entregue aos candidatos no ato da inscrição.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 21 de junho de 1994

Profº José Nunes de Vasconcelos
Coordenador COREP/GHR/UFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

EDITAL

A Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal COREP da Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe, comunica que o Departamento de Biologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, fará realizar Concurso Público de Provas e Títulos, para o provimento de 01 (uma) vaga no cargo de **Professor Assistente** em regime de Trabalho de Dedicação Exclusiva, nos termos da lei 8.112 de 11.12.90. O concurso será realizado na Matéria de Ensino Irrigação e Drenagem, abrangendo as disciplinas: Hidrologia, Hidráulica, Irrigação e Drenagem.

1.0- Local de Inscrição: Secretaria do Núcleo de Estudos Agrários/DBI do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, situado na Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos" - telefone 241-2848 Ramal 436.

2.0- Horário de Inscrição: De segunda à sexta-feira, das 08 às 11:30 e das 14 às 17:30 horas.

3.0- Período de Inscrição: As inscrições estarão abertas por um período de 30 (trinta dias) contados a partir do primeiro dia útil seguinte à publicação deste Edital, no Diário Oficial da União.

4.0- Documentos Exigidos no Ato da Inscrição.

4.1- Diploma de Mestre ou Doutor na área de Irrigação e Drenagem devidamente reconhecido e registrado no órgão competente.

4.2- Histórico escolar no qual conste no todo ou em parte as Dicipilnas objeto do concurso.

4.3- Curriculum Vitae devidamente comprovado.

4.4- Prova de que é brasileiro.

4.5- Prova de quitação com o serviço eleitoral.

4.6- Prova de quitação com o serviço militar quando couber.

4.7- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

4.8- Cópia xerox da carteira de identidade.

5.0- Prazo de Validade: O concurso terá validade de 02 (dois) anos.

6.0- Taxa de Inscrição: A taxa de inscrição será no valor de CR 22,00 (vinte e dois reais).

7.0- O concurso reger-se-á pela Resolução nº 08/93/CONSU que será entregue aos candidatos no ato da inscrição.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 22 de junho de 1994.

Prof. José Nunes de Vasconcelos
Coordenador COREP/GHR/UFS

FILMES NA TV

CANAL 4 - 01:10 H

PASSAGEM PARA A ÍNDIA

Duração 2h3min; (A passage to India) de David Lean. Com Judy Davis, Victor Banerjee, Peggy Ashcroft, Alee Guinness e James Fox. Inglaterra, 1994.

Drama - Durante viagem à Inglaterra, jovem inglesa tem experiências que transformam sua visão do mundo. David Lean em mais uma big produção. Aqui ele tem o mérito de filmar trama intrigante. Tem defensores.

CANAL 13 - 01:40 H

O ANJO DA PAIXÃO

Duração 1h24min; (Angel of pession) de Jason Holt. Com Mary Smith, Tom Howard, Jane Silverman e Tony Trick. EUA, 1991.

Drama - Mulher sedutora e acostumada a dominar os homens percebe, de repente, que estão nascendo asas nas suas costas. Ela terá que cumprir a difícil missão de ser um anjo da guarda num mundo perdido.

NOVELAS

TROPICALIENTE

• François se conforma em morar com Franchico. Serena comenta com Ester que será bom para Açucena se interessar por Franchico para esquecer Vitor. Franchico convida Ramiro e Serena para uma festa de inauguração na casa de François, e Açucena não fica muito animada. Adrenalina briga com Pessoa. Franchico despacha François para ficar sozinho e receber os pescadores. François convida Letícia para jantar e Amanda se oferece para ir junto. Letícia leva François para sua casa e encontra Ramiro.

A VIAGEM

• Dinah diz a Téo que ele poderá ver Patty quando quiser, Ismael vai visitar Maroca, e Dinah o expulsa de casa. Carmem se muda para a casa de Lisa. Alberto ameaça Otávio de contar toda a verdade a Tato e Dudu. Tibério leva o Mascarado a uma reunião na casa de Alberto. Otávio volta a tratar os filhos com carinho. Téo recomeça a falar frases de Alexandre, na frente de Raul. Otávio encomenda flores para serem entregues diariamente a Dinah. Enquanto Raul e Andrezza brigam, o espírito de Alexandre se diverte.

FERA FERIDA

• Frida perdoa Áureo. Maxwell está desesperado porque Frida rompeu com ele. Áureo pede Frida em casamento. Rubra decide falar com Frida. Camila se espanta ao tomar conhecimento do cemitério índio. Fabrício fica curioso para saber a matéria que será publicada no jornal "O arroto", mas Afonso Henriques faz segredo. Praxedes conta a Numa sobre o cimitério. Orestes desconfia que o Major é o visitante e cobra providências de Barromeu. Ataliba vê Ilka com um fazendeiro e fica irritado.

GUIMARÃES Cantada

EXPOSIÇÃO

A Gerência de Promoções do **Shopping Riomar** nos comunicando que prossegue até o próximo dia 28 de junho no 2º piso do Riomar a exposição do artista plástico **Genival Melo**, numa promoção do Banco do Brasil e Prefeitura Municipal de Nossa Senhora de Lourdes além do apoio do Shopping Riomar.

KAISER DA COPA

Recebi de presente do sempre amigo **Ruy Vieira** (CIRESF) uma caixa de Kaiser da Copa 94, que chegou para animar a torcida do Brasil. Lançada exclusivamente para brindar os gols do Brasil,

Quem estreou idade nova na segunda-feira passada foi a **Procuradora da Justiça Eugênia Ribeiro**. Admirada e querida que é por seus alunos, ela foi cumprimentadíssima. Em tempo enviamos nosso abraço recheadíssimo dos votos de felicidade sempre. (Foto: arquivo)

a **Kaiser da Copa** já está arrebentando com muito sucesso. Trata-se de uma cerveja um pouco mais forte que a **Kaiser Weiss**, porém deliciosa com rótulo novíssimo homenageando a Copa 94. Se você ainda não provou a Kaiser da Copa não sabe mesmo o que está perdendo. Eu recomendo.

RESORT

A **Brasil Press Company** (Assessoria de Comunicação) lançou recentemente em nossa Aracaju com movimentado coquetel o "Praia do Forte Resort" que promete para dezembro próximo a conclusão das obras de ampliação das novas instalações.

•••

O badalao Hotel, considerado pelo Guia Quatro Rodas (Editora Abril) como melhor Hotel de sua categoria em 93 está construído em uma área de 235 mil metros quadrados, à beira mar, e faz parte do empreendimento do Polo Turístico Praia do Forte, de propriedade do empresário Klaus Peters. Com uma área de 6.500 hectares, o Polo abriga a Reserva Ecológica de Sapiranga, a Aldeia de Pescadores, a Base do Projeto Tamar e o Parque Garcia D'Avila, onde está a antiga Casa da Tôrre.

•••

Edificado em terreno cercado de jardins e coqueiros nativos, o Praia do Forte Resort combina a arquitetura dos jesuítas com a polinesiana. Seus 132 apartamentos amplos e confortáveis, e as seis suítes possuem varanda com rede e vista para o mar. O Resort conta ainda com quatro piscinas, restaurantes, três bares, centro náutico, duas quadras de tênis, campo de futebol, salas de TVs, Centro de Convenções, etc. Com a palavra o gerente geral, Dary Rigueira.

ANIVERSÁRIO

Ruy Gustavo Hollanda Chagas de Almeida foi o festejado aniversariante do domingo passado. Ele ganhou linda festa de aniversário na maison dos corujíssimos avós **Gisela de Hollanda Chagas** e **José Antônio Chagas**, que receberam em grande estilo convidados muito especiais para cantar o tradicional "parabéns". Foi sem dúvida um níver animadíssimo e concorrido para marcar o 1º aninho de **Ruy Gustavo**. Ao lado do aniversariante felizes da vida os pais **Giselle Hollanda Chagas** e **Emerson Almeida**, eram só sorrisos. Em tempo enviamos os votos de felicidades ao pequenino Ruy e familiares.

NIVER

O conceituado médico **Cleomenes da Silva Araújo** é o simpático aniversariante deste sábado. Como não é chegado a grandes badalações prefere comemorar a data em clima discreto: e de muito carinho na intimidade familiar em seu sítio lá pelas bandas de Itabalaninha. Sem dúvida, sua mulher Suely Dantas Prado, vai proporcionar um dia muito especial ao aniversariante. Esta coluna associa-se aos seus admiradores para cantar merecidamente parabéns.

Mesa das mais animadas no Show de Alcimar Monteiro na AABB. **Maurício Roberto**, (Presidente), **Adilfia e Lourival Oliveira, Nilza e José Alves**. A foto é de Luis Carlos.

Caroline Rambo, foi das mais aplaudidas em seu traje de **Maria Bonita** na festa da Escolinha "Quasar".

38 ANOS

Ontem, 23 de junho, o casal **Elsa e Paulo da Cruz Guimarães**, (pai desta jornalista), completou 38 anos de casamento. Como não curte muitas badalações, o casal preferiu comemorar a data com um gostosíssimo almoço na intimidade familiar. Aproveitamos a oportunidade para estender os votos de saúde, paz, amor e felicidades toda vida ao bonito casal.

SÃO PEDRO

Na próxima terça-feira, dia 28 a cidade de Areia Branca está prometendo muita animação. Segundo o prefeito **Clodoaldo Júnior** a festança vai começar das 21h30min, e só termina quando o dia clarear. Já estão confirmadas as presenças de Jorge de Altinho, Zezinho do Acordeon, Ana do Forró, Cabeça de Frade e Forro do Pé de Serra. Como se vê o São Pedro vai ser prá lá de bom.

FORROBODÓ

Na liderança com maior número de pontos a quadrilha **Forrobodó** vem fazendo maior sucesso nesse São João. Certamente, será a Campeã do ano. Vai arrebentar a boca do balão

Elizabeth Rambo, foi a belíssima noiva das festas juninas.

SOCIALIGHTS

••• O **V Forrozão** da Rua Siriri vai acontecer em julho próximo sob o comando do artista **Félix Mendes** em benefício da APAE, promete que animadíssimo.

•••••

••• **Cristina Castro**, sempre simpática e feliz da vida curtindo temporada junina em nossa Aracaju. No final do mês ela retorna to Brasília, onde gerencia o bonito **Hotel Saint Paul**. Sinal verdíssimo.

•••••

••• A charmosa e inteligente **Andréa Paula** ao lado do empresário **Tarcíso Araújo** comandando os destinos da **Vivatur**. Vale a pena conferir os pacotes para o mês de julho.

•••••

••• Sou uma grande admiradora do **senador Lourival Baptista**, principalmente pelo seu jeito de fazer política, sem arruaças. Ele chega de mansinho, cuida dos assuntos mais importantes, faz seus contatos políticos e circula na cidade em estilo mineiro "Trabalhando em silêncio". Certeza de sucesso.

•••••

••• Os parabéns da próxima quinta-feira, dia 30 de junho são para o procurador **Fernando Matos**, que vai estrear idade nova. Antecipadamente nosso abraço acompanhado dos votos de felicidades.

•••••

••• **"Propaganda Eleitoral"** foi o nome do livro lançado última quarta-feira pelo Juiz de Direito **Anderson Nascimento**. A tarde de autógrafos aconteceu em grande estilo na Academia Sergipana de Letras. O trabalho do professor **Anderson** chega em momento dos mais oportunos fazendo uma análise da nova legislação eleitoral.

•••••

••• Para quem gosta de curtir um descontraído e gostoso week-end em harmonia com a natureza, nada melhor do que passeio a bordo do Catamarã Cotinguiba do very simpático **Manuel Leite**. Just perfect!

•••••

••• Confirmado para os dias 09 e 10 de julho o grande **Leilão** em benefício do **Hospital Cirurgia**. A promoção é do **Women's Club**, através da presidente **Nildete Melo**, com o apoio do **Shopping Riomar**. O leilão terá como local o **Circo Emes**.

•••••

••• **Waldyr Guedes**, leia-se **Propagtur** retornando após temporada no Canadá e Estados Unidos. Ele voltou com muitas e muitas novidades. Seja bemvindo.

•••••

••• **Sávio Rollemberg**, malhando para valer na **Academia Paulo Bedeu**. Ele não quer mesmo perder a forma. É isso aí, olho no visual.

•••••

••• O simpático casal **Leila e José Dantas** trazendo para a nossa Aracaju, a **"Art-Box"** franquia internacional. Nossos votos de muito sucesso.

•••••

••• Acabo de receber mais um exemplar do **Jornal Styllo** editado pelo jornalista **Alberto Falk** da cidade de Tobias Barreto. Merci.

•••••

••• Enquanto isso, o colunista **João Barreto Neto** "gente gentíssima" sempre estreando no semanal **"O Que"**, desta vez com entrevista etc... Valeu.

•••••

••• **Rita de Cássia** e **Sávio Garcez** curtindo pra valer o aviso da D. Cegonha.

•••••

••• O delegado regional do Banco Central (Sergipe/Bahia) **Marcelo Ceylão** esteve em Aracaju última quarta-feira para esclarecer dúvidas em torno do **Real**. No dia 1º de julho os bancos só funcionarão para troca e saque da nova moeda. Fiquem ligados.

•••••

••• O beautiful casal **Cristina Arruda** e **Ruy Almeida** reuniu um grupeto de amigos em torno das comemorações do São João. Foi uma noite muito divertida.

••• Deixando Aracaju ainda no final deste mês o casal **Fátima Souza** e o advogado **Abaré Tôrres de Souza**. Aqui, ele exerceu com muita competência o cargo de Diretor de Industrialização na CODISE, além de lecionar Direito Internacional Público nas Faculdades Integradas Tiradentes. Saudades em evidência.

THAT'S ALL...

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

08:00h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:10h. Palavra Viva
08:15h. Telecurso 2º Grau
08:30h. É de Manhã
09:00h. Peureca
09:58h. Lendas Brasileiras
10:00h. Canta Conto
10:30h. Mestre Aquele Que Aprende
11:00h. Onda Viva
11:30h. In Italiano
12:00h. Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando 94
14:00h. France Express
14:30h. Onda Viva
15:00h. Peureca
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura
18:30h. Seis e Meia
18:45h. Mesa Redonda - Copa 94
20:00h. Minisséries Internacionais
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Curto Circuito
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:00h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
12:15h. Globo Esporte - Local
12:20h. Convocação Junina
12:25h. Sergipe Notícias 1ª Edição
12:55h. Jornal Hoje
13:35h. Copa do Mundo 94 - México X Eire
15:35h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
17:05h. Copa do Mundo 94 - Brasil X Camarões
19:05h. A Viagem
19:40h. Jornal Nacional
20:35h. Copa do Mundo 94 - Suécia X Rússia
22:35h. Fera Ferida
23:40h. Globo Reporter
00:40h. Amazing Stories - O Homem do Controle Remoto
01:10h. Corujão I - Passagem para a Índia

TV ATALAIA - CANAL 8

07:28h. Palavra Viva
07:30h. Sessão Desenho c/V. Mafalda
09:15h. Bom Dia & Cia - com Eliana
11:00h. Programa Sérgio Mallandro
12:45h. Chapolin
13:15h. Chaves
13:45h. Cinema em Casa
15:30h. Casa da Angélica
17:15h. Debate na TV
18:45h. TJ Cidade
19:00h. TJ Brasil
19:45h. Aqui Agora
21:05h. Programa Livre
21:55h. Cinema de Graça
23:45h. Jornal do SBT - 1ª Edição
00:00h. Jô Soares Onze e Meia
01:15h. Jornal do SBT - Última Edição
01:45h. Perfil
02:30h. Top Cine

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - Com Carlos Rafces
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - Com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
10:30h. Cozinha Maravilhosa de Ofélia
11:00h. Flash - Edição da Manhã - Com Amaury Jr.
12:00h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
12:45h. Forrozão da Jornal - com Antônio Valadão
13:00h. Copa 94 - Espera
13:30h. México X Irlanda - ao Vivo
15:30h. Copa 94 - Espera
17:00h. Copa 94 - Brasil X Camarões - ao Vivo
19:00h. Rede Cidade - com David Leite
19:25h. Jornal da Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94 - Espera
20:30h. Copa 94 - Suécia X Rússia ao Vivo
22:30h. Copa 94 - Brasil X Camarões - VT
00:10h. Apita Final - Com Luciano do Valle
01:10h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
01:10h. Sexta Sexy - O Anjo da Paixão
01:40h. Flash - com Amaury Jr.

Guerra aos Supermercados

Itamar promete rigor contra os empresários

Foi em resposta a Levy Nogueira que anunciou reajuste de 1.500 produtos em julho

BRASÍLIA - Numa resposta dura ao presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (ABRAS), Levy Nogueira, que afirmará anteontem que cerca de 1.500 produtos terão seus preços reajustados após a implantação do Real. O presidente Itamar Franco garantiu ontem que o governo não permitirá o aumento e agirá com rigor para coibir a remarcação nos supermercados. Itamar classificou as afirmações de Levy Nogueira, feitas durante um debate no Ministério da Justiça, como um "incitamento a desobediência civil". O presidente convocou uma reunião para amanhã, no Palácio do Planalto, para discutir com os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, e da Justiça, Alexandre Dupeyrat, e com o advogado geral da União, Geraldo Quintão, a ação a ser adotada pelo governo contra os aumentos.

- O aumento não permite e não permitirá a desobediência civil pregada pelo presidente da Abra.

O presidente Itamar Franco enfatiza que os supermercados não aumentarão os preços dos produtos, porque o governo usará dos meios legais já existentes para coibir este crime contra a economia popular. As medidas que serão adotadas pelo governo não permitirão, em hipótese alguma, a remarcação dos supermercados, proposta pelo doutor Levy Nogueira - disse o presidente Itamar Franco, segundo o assessor de imprensa da Presidência, Fernando Costa.

Assim que tomou conhecimento pelos jornais das declarações do presidente da Abras de que os supermercados teriam de remarcar seus preços após a entrada do Real em vigor, Itamar convocou o assessor de imprensa e ditou a resposta a Levy Nogueira. O presidente ficou irritado com as afirmações de que alguns produtos sofreriam reajustes ainda para adequar os preços a conversão para a URV. O principal instrumento do governo para combater os aumentos será a lei antitruste, aprovada há duas semanas pelo Congresso.

Os preços, segundo Levy Nogueira, também precisarão ser revistos devido ao período de entressafra, que começa no segundo semestre deste ano. Na lista de produtos que podem ter seus preços reajustados, estariam, de acordo com Nogueira, 10% dos itens oferecidos pelos supermercados. Entre os 1.500 produtos que podem ter aumento estão os hortifrutigranjeiros, arroz, café, ovos, frango, carne e derivados de leite.

Itamar: indignado com os empresários

Sucessão

FHC nega ter admitido que não haverá 2º turno

BRASÍLIA - O senador Fernando Henrique Cardoso ficou irritado com as declarações públicas na imprensa de que ele teria dito ao presidente Itamar Franco que estava com medo de que não houvesse segundo turno na eleição presidencial. Ele não poupou o senador Pedro Simon (PMDB-RS), líder do Governo, citado por alguns jornalistas na porta da sua casa ontem como o autor da versão:

- O senador Pedro Simon precisa cuidar dos ouvidos. Eu jamais disse isso. Muito pelo contrário. Tudo o que eu tenho indica que haverá segundo turno e que eu estarei lá. Se o senador disse que eu falei algo a respeito de temer pela não realização de segundo turno, ele entendeu mal. Isso não existe – afirmou Fernando Henrique.

O candidato do PSDB não foi o único a procurar desmentir a afirmação. O presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, convocou a imprensa para dizer que Fernando Henrique não havia feito qualquer referência sobre a não-realização de segundo turno para o presidente Itamar Franco.

– O que nós temos é justamente o contrário. Nossas pesquisas mostram inclusive uma grande rejeição ao Lula no Estado de São Paulo: são 45% no Estado, 53% na capital e 48% no ABC paulista. São Paulo é principal colégio eleitoral. Se lá a rejeição está a esse ponto, como é que se pode dizer que não haverá segundo turno? – indagou Pimenta.

Lula:campanha ecumênica

RIO - Uma vela para os católicos e outra para os evangélicos. E, de quebra, um despacho com umbandistas. Para contar com ajuda divina, o candidato do PT a sucessão presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva, programou para a "caravana da cidadania" na Baixada Fluminense - que começa na próxima segunda - cinco encontros com lideranças religiosas. Mas fora dos templos, Lula também vai rezar pela cartilha do capitalismo: durante os quatro dias de campanha, terá almoços e jantares com empresários da região. A caravana terminará com um comício, em São João de Meriti, o primeiro da campanha de Jorge Bittar ao governo do Estado.

Lula chega ao Rio no fim da tarde de segunda e, a noite, almoça com empresários em São João de Meriti. Ainda não está decidido se ele dormirá na Baixada Fluminense ou na capital. Na terça, o candidato do PT terá duas atividades no Rio: às 8h30m, visitará o estaleiro Ishikawagima, no Caju. Em seguida, começará a maratona de encontros com lideranças religiosas, participando de uma reunião do Conselho Nacional de Pastores Evangélicos. De volta a Baixada, Lula assistirá o jogo Brasil x Suécia no Sindicato dos Metalúrgicos de Nova Iguaçu.

Quércia ironiza coalizão

BRASÍLIA - O ex-governador Orestes Quércia, candidato do PMDB a Presidência da República, ironizou ontem a proposta de um Governo de coalizão entre PT, PMDB, PSDB e PDT feita pelo candidato do PT a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Lula afirmou, em pretória, que poderá governar com esses partidos se vencer a eleição presidencial.

- Lula só vai governar se for na África do Sul. Aqui, o Governo, será do PMDB. Com relação a um Governo de coalizão, isso pode até ocorrer se o PMDB não obtiver a maioria nas eleições. Política é conversa. Só depois da nossa vitória é que pensaremos nisso, mas acho difícil uma coalizão com o PT - disse Quércia, após fazer uma visita de cortesia ao corregedor geral eleitoral, Flaquer Scarlezzini, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O candidato peemedebista afirmou que a Justiça Eleitoral deve apurar a utilização pela prefeitura de São João de Meriti (RJ), na Baixada Fluminense, de uma picape do Ministério da Saúde para a distribuição de faixas de apoio aa sua candidatura.

- Não sou eu que faço a distribuição de faixas e cartazes de apoio a minha candidatura pelo País. Não creio que tenha ocorrido, mas se ocorreu a Justiça Eleitoral deve apurar - disse Quércia.

Quércia disse ainda que as absolvições do senador Ronaldo Aragão e do deputado Ézio Ferreira prejudicam a imagem do Congresso Nacional, principalmente num ano eleitoral.

As absolvições desses dois parlamentares ocorreram devido ao pouco quorum existente na ocasião das votações - disse o ex-governador de São Paulo.

Bônus remessa pela ECT

RIO - Os candidatos interessados em adquirir bônus eleitorais poderão recebê-los pelo correio: garantiu o diretor das Empresas de Correios e Telégrafos (ECT) no Rio, Alexandre Fernandes. Para possibilitar esse serviço, a ECT inaugurou ontem um posto na Casa da Moeda, em Santa Cruz, com a única finalidade de enviar os bônus que, segundo Fernandes, levarão no o máximo três dias para chegar em qualquer lugar do país. A idéia da criação do posto surgiu depois das reclamações feitas pelos representantes dos partidos, que encontraram dificuldades em distribuir os bônus pelo Brasil, disse o presidente da Casa da Moeda, Danilo Lobo.

O primeiro partido a se beneficiar da medida foi o PSDB. Ontem, o representante do partido junto à Casa da Moeda, Pierre François Coppieters, recebeu 150 mil bônus, cujo valor total ele não soube dizer, e os despachou em seguida para três Estados - Bahia, Amazonas e Minas Gerais – e para o Distrito Federal. Segundo Coppieters, a inexistência do posto forçou um representante do PSDB do Ceará a vir ao Rio, há três dias, apenas para apanhar os bônus – criados pelo Tribunal Superior Eleitoral para financiar as campanhas deste ano.

– O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Ceará estava exigindo os bônus e o nosso correligionário teve de pegar um avião até o Rio. Isso dificulta e encarece a campanha.

Governo poderá editar nova MP para as escolas

BRASÍLIA - Depois da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de suspender a MP das mensalidades escolares, concedendo liminar as escolas, o governo poderá baixar uma nova medida para estabelecer os critérios para a conversão do valor das mensalidades em URV. O ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, deixou claro que caso fique confirmado algum equívoco na MP das mensalidades, uma nova fórmula poderá ser adotada pelo Governo para regulamentar os contratos entre as escolas e os estudantes.

- Não conheço a decisão do Supremo. Mas se a fórmula adotada pelo Governo tem algum vício, encontraremos outra - disse Hargreaves, num claro aceno de que o Governo poderá recuar no polêmico caso das mensalidades.

Segundo o ministro, uma nova fórmula dependerá da análise que a área jurídica do Governo fará do acordão com a decisão do Supremo. O STF suspendeu a MP das mensalidades ao julgar o pedido de liminar apresentado pela Federação das escolas particulares e ainda deveria julgar o mérito da questão, se houvesse tempo para tanto. A MP tem validade até sete de julho, prazo considerado insuficiente para que o Supremo analise e decida sobre a ação.

Hargreaves disse ainda que à suspensão da MP das mensalidades não altera a disposição do presidente Itamar Franco de encontrar uma solução para o problema.

- A idéia do presidente é estabelecer um equilíbrio nas relações entre alunos e colégios, e essa idéia continua viva - disse Hargreaves.

Já o ministro da Educação, Murílio Hingel, espera uma solução por parte do Congresso Nacional, por onde tramita a MP desde o dia 7 de junho.

- Se até o dia 29 de junho o Congresso Nacional não decidir sobre o assunto, o Governo poderá baixar nova MP - disse o ministro.

Hingel considera que o Governo está desgastado com a constante edição de medidas provisórias, principalmente após a liminar da última quarta-feira. Para o ministro, a nova MP deveria aplicar as mesmas regras da conversão em URV utilizadas para os salários - média dos meses de novembro de 1993 a fevereiro deste ano com base na URV a partir de 1º de julho. A MP contestada pelo Supremo estabelecia uma retroatividade dos valores a primeiro de março, obrigando as escolas a devolver o que fora pago a mais.

- De qualquer forma, temos de encontrar a solução adequada antes da entrada do real - avisou Hingel, ressaltando que as escolas não poderão cobrar multas de quem pagou com base na MP, uma vez que ela estava em vigor enquanto não foi contestada pelo STF.

À tarde, o ministro recebeu o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Fernando Gusmão, que pediu as mesmas regras dos salários - valores em URV dos meses de novembro a março convertidos pela média -. Mas convertidos pela URV do último dia do mês.

- As mensalidades escolares são o único serviço que se paga antecipadamente - justificou Gusmão.

Já Roberto Doras, presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), quer que sejam mantidas as leis anteriores a medida provisória. Ele rejeitou a conversão em URV pela média das mensalidades entre novembro e fevereiro, porque essa conversão não computaria o aumento de custos ocorridos de março para cá.

- A melhor coisa que o Governo pode fazer agora é não fazer mais nada - afirmou o presidente da Confenen, considerando que a Lei 8.170, de 1991, em vigor, é suficiente para regular as mensalidades escolares.

Nogueira confirma aumentos

RIO - O presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (ABRAS), Levy Nogueira, confirmou ontem que existe gorduras nos preços das indústrias desde outubro. Quando se começou a se falar do Plano Real. Admitiu que, após este inchaço, os preços poderão baixar em julho, mas reafirmou que os produtos agrícolas, especialmente a carne e hortigranjeiros, continuarão tendo oscilações em real pela influência da sazonalidade.

Levy Nogueira não escondeu a tensão ao ser informado de que o presidente Itamar Franco classificará de desobediência civil sua declaração de que as remarcações iriam continuar até meados de julho. Explicou que as manchetes dos jornais fizeram sensacionalismo e distorceram suas informações de que 90% dos preços já estavam alinhados e que os 10% restantes - que correspondem de 700 a 1.500 produtos - sofrerão ajustes, o que é normal em qualquer economia.

- Não há desobediência civil, pelo contrário o supermercado está sendo mal interpretado, mas é um segmento econômico de alta responsabilidade na distribuição e abastecimento. Quanto a prender empresários, avalio que este não é o caminho, nem jurídico nem democrático. Precisamos é procurar saber onde está o marginal que vem descumprindo a lei e, depois de provado, cabe ai a sua prisão ou outras medidas cabíveis.

Junto com outros donos de supermercados, Levy Nogueira participou da reunião anteontem com o secretário especial do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, no Rio para avaliar o comportamento dos preços em junho. Levy Nogueira esclareceu que a grande maioria dos produtos que continuarão sofrendo ajuste são os agrícolas influenciados pela entressafra. Mas admitiu que o grupo de 10% inclui também alguns artigos industriais que deverão subir porque ainda acumulam defasagens.

- Temos certeza de que haverá queda de preços em julho. Isto porque as industrias que retiraram descontos e bonificações voltarão a negociar porque precisam vender.

O vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (APAS), Firmino Alves, confirmou a expectativa de baixar, justificando que as indústrias estão com muita gordura este mês. Entre os exemplos citou as de margarina, embutidos e molhos de tomate. O presidente da Associação dos Supermercados do Rio, Aylton Fornari, disse também que a previsão é de queda geral nos preços em Real. Mas ao sair da reunião com os supermercadistas, José Milton Dallari fez apenas um comentário sobre a declaração do presidente Itamar Franco.

- Concordo com o presidente. Ele está certo.

Relator quer que conversão seja feita igual a salário

BRASÍLIA - Com a decisão do Supremo Tribunal Federal de conceder liminar as escolas contra a medida provisória 524 que trata da conversão das mensalidades escolares em URV. O relator da MP, deputado Paes Landim (PFL-PI), acredita que a alternativa é adotar a mesma regra dos salários para calcular o valor das mensalidades. Na MP 524, o Governo estabeleceu a conversão pela média aritmética dos valores cobrados em cruzeiros reais de novembro de 93 a fevereiro desse ano. As escolas particulares querem a conversão pela URV, como no caso da atualização dos salários, o que reduziria as perdas do setor de 50% para 15%. Paes Landim admitiu ontem que a solução deverá partir do Governo, embora pretenda se reunir com as lideranças na próxima semana para discutir o assunto.

O relator pretende se reunir com os líderes na terça-feira para discutir se o Congresso elabora um projeto de conversão a MP 524, alterando o texto, ou aguarda a edição de uma nova MP pelo Governo, a validade da MP 524 expira o dia 07 de julho. A reunião com as lideranças está marcada exatamente num dia de jogo da Seleção Brasileira.

Ministro do Trabalho nega abono para salário mínimo

BRASÍLIA - O ministro do Trabalho, Marcelo Pimentel, descartou ontem qualquer hipótese de a proposta de aumento real para o mínimo, a ser enviada até o dia 2 próximo ao presidente Itamar Franco se limitar a um abono salarial. A decisão final, segundo ele, deverá ser divulgada hoje, após reunião com os ministros da Previdência, Sérgio Cutolo e da Administração Federal, Romildo Canhim:

- A proposta para o mínimo ainda terá que ser discutida, mas com certeza, não será abono em hipótese alguma - disse o ministro ao Globo.

De acordo com Pimentel, a concessão de aumentos graduais para o mínimo num prazo a ser ainda fixado é a alternativa mais viável dentre as propostas discutidas. A decisão, no entanto, depende ainda de uma solução para cobertura das despesas adicionais da Previdência, porque o aumento para o mínimo não deve desequilibrar as contas públicas, até agora mantidas sem déficits. Caberá ao presidente Itamar Franco a palavra final sobre o tema.

Os estudos da Previdência mostram que qualquer aumento para o mínimo tem que ser sustentado por elevação das alíquotas das contribuições. Estas podem ser elevadas no mesmo exercício fiscal, desde que autorizadas pelo Congresso com três meses de antecedência.

Resolvido o problema de caixa da Previdência, resta ainda a incapacidade das prefeituras, principalmente do Norte e Nordeste, de arcar com maior despesa em suas folhas de pagamento. A proposta do Governo Federal deve excluir do aumento compulsório os Governos estaduais e municipais.

EsporteS

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 24 e 25 de junho de 1994

Jogos da Copa hoje

PRÓXIMOS JOGOS DA COPA DO MUNDO

Grupo E - 13h30 - Orlando - México x Irlanda
Grupo B - 17h00 - San Francisco - Brasil x Camarões
Grupo B - 20h30 - Detroit - Suécia x Rússia

Sábado

Grupo F - 13h30 - Orlando - Bélgica x Holanda
Grupo D - 17h00 - Boston - Argentina x Nigéria
Grupo F - 20h30 - Nova York - Arábia x Marrocos

Camarões: Perigo à vista

Por Arthur de Almeida

SANTA CLARA, EUA, 23 (AE) - A Seleção Brasileira volta ao Stanford University Stadium, hoje (24), às 13 horas (17 horas de Brasília), em Palo Alto, para a sua segunda apresentação na Copa do Mundo, contra a seleção de Camarões, num jogo encarado por todos os jogadores brasileiros como decisivo e pelo técnico Carlos Alberto Parreira como "complicado e perigoso". A equipe de Parreira quer chegar ao sexto ponto na classificação do grupo B, jogando principalmente pelas pontas. Uma vitória não só consolidaria a liderança na chave como garantiria a vaga nas oitavas-de-final por antecipação. O desfalque é o zagueiro Ricardo Rocha, recuperando-se de uma contratura muscular no adutor da coxa esquerda, que será substituído por Aldair.

O estilo camaronês de jogar futebol é totalmente diferente da escola russa derrotada pelo Brasil na estréia. O conceito é do técnico Parreira, daí a sua certeza de que o jogo de amanhã é mais complicado e perigoso do que o anterior. "Aquele era mais difícil porque era a estréia, a Rússia marca com determinação, aplicação, mas não inventa nada", afirmou. "Ao contrário, Camarões tem essa coisa da imprevisibilidade."

Conforme Parreira, diferente do que muitos torcedores e mesmo jornalistas imaginam, os adversários de amanhã não são tão ingênuos. "É uma equipe que tem coragem de lutar, não se cansa de lutar, conta com jogadores habilidosos, que sabem tocar a bola", elogiou. Parreira, depois do jogo Camarões 2 x 2 Suécia, que viu em Los Angeles, voltou a Los Gastos bem impressionado com "um ótimo jogador de meio-de-campo de nome esquisito", disse, referindo-se a Mfede. "É o principal armador das jogadas deles."

No ataque, o técnico brasileiro também dedicou elogios a Omam Biyick e seu companheiro Embe. "Guardadas as proporções, eles representam para Camarões o mesmo que Bebeto e Romário para a Seleção Brasileira", comparou. Parreira irá advertir a sua dupla de zagueiros e de volantes a respeito principalmente de Biyick. "Se bobear, ele vai para a rede mesmo." Márcio Santos, porém, julga conhecer suficientemente bem o adversário par não ser surpreendido. Biyick é jogador do Lens, e convive no futebol francês há dois anos com o brasileiro. "Lá, o Omam prepara mais as jogadas para quem vem de trás", contou o zagueiro. "Ele é hábil, mas não tem muita velocidade."

Este é apenas um subsídio a mais. Há uma convicção na comissão técnica de que a equipe de Camarões "joga e deixa jogar", como tem repetido o coordenador-técnico Zagalo. "O Henri Michel não seria louco de mexer na estrutura tática agora." Nem o Brasil. Parreira garante que nada mudará no seu esquema. "O máximo que podemos fazer será adiantar a linha de marcação." O objetivo é não dar espaço aos camaroneses e, quando a Seleção Brasileira recuperar a posse de bola, sair em velocidade para o ataque, explorando as pontas. O técnico brasileiro já sabe que o lateral-direito Tataw gosta de apoiar e acredita que o espaço que deixa às costas poderá ser um dos pontos a ser explorado.

Romário esperança do Brasil contra Camarões.

Entre os jogadores, a idéia que se tem do adversário é a deum time que sabe tocar a bola. O artilheiro Romário admite que Camarões pode até ser um time ingênuo em determinados aspectos. "Mas eles tocam mais a bola do que o Brasil", afirmou, num jeito sutil de criticar a própria Seleção. O volante Mauro Silva, o melhor jogador na estréia, considera o time de Henri Michel mais ofensivo do que a Rússia, "mas em compensação é mais fraco na defesa e dará mais chances ao nosso ataque de criar oportunidades."

Dunga, um dos que deixaram o campo combalido na primeira batalha, com um ferimento na coxa direita provocado por uma trava de chuteira russa, nem cogitou da possibilidade de não jogar amanhã. "Não seria um machucado desses que iria me tirar de um jogo decisivo", disse. "Acha que vou dar moleza logo agora?"

Poderia acontecer a mesma coisa que ocorreu com o lateral-esquerdo Branco, que ficará outra vez na reserva de Leonardo. Foi ele, no entanto, quem melhor resumiu o pensamento da equipe brasileira a respeito do que se espera da seleção de Camarões. "É um time que tanto pode fazer uma jogada de Pelé como de Lelé", comentou. "Os negrões vêm para cima da gente e nunca se sabe exatamente o que vai acontecer."

Brasil: Taffarel; Jorginho, Aldair, Márcio Santos e Leonardo; Dunga, Mauro Silva, Raí e Zinho; Bebeto e Romário. Técnico -- Carlos Alberto Parreira. Juiz: Arturo Brizio Carter (México). Local: Estádio de Stanford (Palo Alto). Horário: 17 horas (de Brasília).

JÔ NA COPA

"Uma língua misteriosa"
Jogos da Copa hoje

Meu coração está parecendo um bumbo de escola de samba, mas eu estou calmo. Todos nós estamos calmos, roendo as unhas, tomando calmante, botando folha de arruda na orelha, usando pé de coelho, andando com ferradura no bolso, mas sempre no maior relax. Os mais calmos, inclusive, já roeram as unhas da mão e começam a tentar roer as unhas do pé. A nossa vitória é praticamente certa, mas não custa nada reforçar a confiança rezando para São José, acendendo vela pra Santa Clara clarear o caminho em direção ao gol do adversário, e fazendo um apelo pra São Jorge, que tem até um xará no nosso time, o Jorginho. Isso sem contar aquelas pessoas que estão baforando seus charutos e derramando suas cachacinhas pros santos. Em Los Angeles já encontrei um despacho na esquina do "Wilshire Boulevard" com a "Rodeo Drive". Tudo isso porque nós todos estamos muito calmos. Nós só vamos ficar nervosos mesmo quando o juiz apitar o início da partida contra os Camarões. Aí, sim: o Brasil inteiro vai começar a tremer, num verdadeiro terremoto que pode chegar até aos 9 pontos na escala Parreira. Jogar contra os Camarões é uma incógnita, porque nós não sabemos quase nada deles, nem mesmo a língua que eles falam. Tanto que antes da estréia do Brasil na Copa, eu estava chegando ao centro de credenciamento, no "Rose Bowl", onde será realizada a grande final, quando fui cercado por alguns guardas americanos, que, descobrindo que eu era estrangeiro, quiseram saber se eu falava francês. Prontamente, eu respondi que sim. Aí os guardas me contaram que estavam tendo a maior dificuldade com um grupo de turistas de Camarões, que só falavam francês, e eles não conseguiam entender. Me pediram pra eu dar uma mãozinha. Aí eu fui falar com os turistas de Camarões. Assim que eles começaram a falar comigo, eu percebi onde estava o erro. Me virei pros guardas e disse: "O problema é que essa língua que eles estão falando não é exatamente francês". Foi quando um francês, que estava ali ao lado, completou: "É o que eu estou falando pros guardas há mais de meia hora. Isso não é francês, pô!" E até agora, sinceramente, eu não sei que língua era aquela.

Moraci: nenhuma seleção tem melhor preparo que o Brasil

SANTA CLARA, (AE) - O Brasil chega ao segundo jogo da Copa do Mundo mais forte do que na partida com a Rússia. Moraci Sant'Anna disse hoje que, passada a primeira rodada do Mundial, nenhuma seleção mostrou superioridade física em relação à equipe brasileira. "Não estamos devendo nada a ninguém. Observei todas as seleções e não encontrei nada superior a nós", revelou o preparador físico, prometendo um Brasil mais solto hoje diante de Camarões.

"Gostei muito da Nigéria e Alemanha no aspecto físico e também de Camarões. São equipes que vieram bem preparadadas. Mas, sinceramente, não vi nenhuma que esteja acima da nossa", revelou Moraci. Disse também que o fracasso da Colômbia tem ligação direta com o pouco tempo de treinamento. "Acho que os colombianos jogaram mais do que treinaram e foram surpreendidos. Copa do Mundo é uma competição desgastante, onde cada partida é uma decisão. Ninguém pode entrar numa competição com essa característica sem pensar na parte física".

Contra Camarões, Moraci alerta que o Brasil teve mais uma semana para se adaptar ao calor californiano e pode tirar vantagem desse fator. "Passamos mais quatro dias treinando nesse horario e clima e acredito que podemos render bem mais do que rendemos contra os russos".

O possível conforto dos africanos, mais acostumados a jogar no calor do que o brasileiros, também não traz muitas preocupações. "Acredito que eles terão mais tolerância ao calor do que os russos. Não sei se eles se adaptaram ao horário das 13 horas como nós. Eles jogaram a primeira partida às 16h30 e podem sentir a diferença", disse Moraci. "Não acredito que eles estejam acima do estágio que se encontra o Brasil".

Logo depois de enfrentar Camarões, a Seleção Brasileira embarca para Detroit, onde jogará com a Suécia na próxima terça-feira (28). A decisão de viajar em seguida à partida atendeu ao pedido de Moraci. "Pedi para viajarmos depois do jogo para nos adaptarmos mais rapidamente ao fuso. Estamos com três horas de diferença e temos apenas quatro dias para nos adaptarmos. A Suécia já está lá, adaptada ao horário, e pronta para nos enfrentar".

Coréia e Bolívia ficam no empate: 0x0

BOSTON, EUA, 23 (AE) - A Coréia do Sul e a Bolívia atropelaram a bola no zero a zero desta quinta-feira à noite, no Foxboro Stadium de Boston, pelo grupo C da Copa do Mundo. O empate ficou de bom tamanho. O jogo não agradou. Mas, no início, a Coréia arriscava mais, incentivada pela torcida, a equipe mostrava um futebol solto e descontraído. Panorama, aliás, que não duraria muito. Os asiáticos tentavam reprisar o que aconteceu na estréia, diante da Espanha, mas, sem criatividade ofensiva, faltavam no ataque.

Apesar de tudo, a Coréia insistia em explorar os contragolpes. Meio lenta, a Bolívia respondia nas mesmas proporções. Preferia tocar a bola sem pressa. É bem verdade que, às vezes, ganhava o meio-campo. O volante Melgar organizava algumas jogadas no setor. Soria, Cristaldo e Ramallo exerciam a ligação até Sanchez e Baldivieso. Mas faltava contundência ofensiva.

Home e raras chances para ambos os lados. Aos 30, a Coréia poderia abrir o placar: Kim Joo-Yoon recebeu o goleiro adiantado e deu o passe para Hwang Sun-Hong, que bateu sem direção. Aos 37, veio a resposta da Bolívia: Sanchez cobrou a falta com precisão, mas o goleiro Choi In-Young desviou no ângulo.

Na segunda fase, a Bolívia avançou o time na tentativa de buscar uma vitória que pudesse manter a esperança da equipe no Mundial. O esquema de Xavier Azkargorta já impunha mais rapidez do meio à frente. No entanto, aos 9, os bolivianos quase foram surpreendidos: Seo Jung-Wo (que depois daria lugar a Ha Seok-Ju) exigiu a oportuna defesa de Trucco. A Bolívia, teoricamente superior, não sabia tirar vantagem das poucas deficiências do adversário.

Para complicar a situação da Bolívia, Cristaldo atingiu Kim Pan-Keun, com violência, e o árbitro o expulsou. O jogo caiu muito. Mais que isso: estava irritando e monótono. Ninguém merecia vencer. Pior para os bolivianos, que ganharam apenas um ponto e agora colocam um pé fora da Copa do Mundo. Os coreanos - dois pontos em duas rodadas - ainda respiram.

Coréia do Sul - Choi In-Young; Kim Pan-Keun, Park Jung-Hae, Lee Young-Jin e Shin Hong-Gi; Noh Jung-Yoon (Chas Young-Il), Kim Joo-Sung, Ko Jeong-Woon e Seo Jung-Won (Ha Seok-Ju); Hwang Sung-Hong e Hong Myung-Bo. Técnico - Kim Ho. Bolívia - Trucco; Sandy, Rimba, Quinteros e Borja; Melgar, Soria, Cristaldo e Ramallo (Pe a); Sanchez e Baldivieso. Técnico - Xavier Azkargorta. Juiz - Leslie Mottram (Escócia). Cartões amarelos - Valdivieso, Rimba, Melgar e Ko Jeong-Woon.

Mexicano será juiz

SAN JOSE, EUA, (AE) - O árbitro do jogo Brasil e República dos Camarões, amanhã (24), é o advogado mexicano Arturo Pablo Brizio Carter, 38 anos, que tem fama de disciplinador, técnico e estudioso do futebol, segundo os dirigentes da Fifa. Carter tem mais experiência internacional como bandeirinha, tendo participado de 16 partidas entre seleções. Como árbitro, ele completará amanhã oito jogos internacionais. Nesta Copa do Mundo, Carter apitou o jogo de abertura entre Bolívia e Alemanha. Fazem parte de seu currículo jogos da Olimpíada de Barcelona e eliminatórias para a Copa, entre os quais a partida entre Inglaterra e Noruega, em Wembley.

Itamar está confiante

BRASILIA - O presidente Itamar Franco está confiante no sucesso da Seleção Brasileira na Copa do Mundo dos Estados Unidos. Segundo o ministro da Casa Civil, Henrique Hargreaves, que assistiu junto com Itamar ao jogo contra a Rússia. O presidente acredita que o Brasil será o campeão e conquistará o tetracampeonato. Ainda mais otimista do que Itamar, Hargreaves aposta numa vitória arrasadora do Brasil no jogo de hoje contra a Seleção de Camarões.

- Com todo o respeito, 4 a 0 para o Brasil - arrisca o ministro.

Para Hargreaves, que gosta de lembrar de seus tempos de jogador de futebol, até agora não pareceu nenhum time na Copa em condições de vencer o Brasil. Segundo o ministro, a seleção brasileira está apresentando um futebol bonito e moderno. Hargreaves acredita que nem mesmo a Argentina.

MAIS UM, BRASIL.

TORCIDA Nº1

Quatro equipes correm atrás de Batistuta

Árbitros são punidos por apitar mal

SANTA CLARA, EUA, (AE) - O árbitro An Yan Lim Kee Shong, da Ilhas Mauricio, que apitou Brasil e Rússia na segunda-feira (20), foi afastado hoje pela Fifa por deficiência técnica. Além de Shong, não apitam mais na Copa dos Estados Unidos os árbitros J.J. Torres, da Colômbia, e Arturo de Angelis, dos Estados Unidos, que também receberam notas baixas nos jogos em que atuaram (Bélgica x Marrocos e Argentina x Grécia, respectivamente).

Belgas não vêem o jogo da Holanda

ORLANDO, EUA, (AE) - Em Daytona Beach, os jogadores da Bélgica encontraram dificuldades para ver ao vivo a vitória da Holanda contra a Arábia Saudita. O Indigo Lake, hotel em que estão hospedados, não possui TV a cabo, o que impossibilita aos hóspedes verem os jogos transmitidos pela rede ESPN2. Um grupo de jogadores belgas pegou uma minivan e foi ver um jogo num pub, um barzinho americano próximo ao hotel. Van der Elst, Staelens e Renier chegaram ao pub montados em montain bikes que normalmente são cedidas pelo hotel.

O técnico Van Himst ficou surpreso com a derrota da Romênia para a Suiça por 4 a 1. Afinal, no dia anterior o treinador belga havia colocado os romenos nas alturas depois de ver a vitória deles contra a Colômbia. "É a melhor seleção da Europa na atualidade", foi a definição de Van Himst, que também ainda acreditava nas possibilidades da Colômbia e a via como provável sucessora do Brasil no futebol latino-americano.

O jogo entre Bélgica e Holanda vale o primeiro lugar no grupo F e o direito de permanecer em Orlando nas oitavas-de-final.

Abdulah é a dúvida dos árabes

WASHINGTON, EUA, (AE) - Arábia Saudita e Marrocos disputam no sábado um jogo decisivo pelo Grupo E. Só a vitória interessa às equipes que estarão desclassificadas se a partida terminar empatada. Os sauditas perderam de 2 a 1 da Holanda, enquanto os marroquinos foram derrotados pela Bélgica por 1 a 0.

"Será uma luta sem quartel por três pontos", antecipa o argentino Jorge Solari, técnico da Arábia. "Estou convencido de que será um jogo de muita disputa desde o primeiro minuto, pois os dois times querem ganhar".

A delegação saudita viajou hoje para Nova York sem esconder a frustração provocada pela derrota diante da Holanda. "Os jgadores estão tristes, lamentam o mau resultado, mas espero que a partir de agora se concentrem no jogo contra Marrocos", aguarda Solari. O último treino na Universidade de Georgetown contou com a participação de todo o grupo de jogadores, menos o centroavante e capitão Hajed Abdullah, que acusou uma contusão no joelho.

"Estou em tratamento intenso e espero jogar", disse o jogador mais famoso e carismático do mundo árabe, conhecido como "Pelé do Deserto". Ele e Onairan são os atacantes mais velozes e hábeis do time, como demonstraram na partida contra os holandeses. Se Abdullah for liberado pelos médicos, o técnico Jorge Solari irá manter a equipe, até porque não tem muitas opções. Os reservas são, na maioria, inexperientes e de pouca técnica.

Batistuta herói argentino avaliado em 13 milhões de dólares...

Irlanda quer vencer o México e continuar na busca da vaga

ORLANDO, (AE) - Irlanda e México enfrentam-se hoje, às 13h30, em Orlando, em situações bem diferentes. Os irlandeses venceram na estréia (1 a 0 diante da Itália) e podem garantir a classificação para a próxima fase com um empate. Os mexicanos, por sua vez, perderam para a Noruega (1 a 0) e somente uma vitória mantém as chances de conquistar uma vaga na fase seguinte. Os irlandeses não imaginavam viver uma situação tão confortável no mundial. Antes do embarque para os Estados Unidos, o técnico Jack Charlton fez um alerta aos torcedores. "Não levem a Copa tão a sério". Parecia um pedido de desculpas por uma provável má campanha. A vitória diante da Itália, no entanto, encheu a seleção de entusiasmo e eles já sonham com vôos mais alto, Jack Charlton não faz segredos de seus planos para o jogo. Armou uma forte retranca e espera surpreender nos contra-ataques, como aconteceu diante da Itália. O calor continua sendo uma grande preocupaação.

Não estamos acostumados a altas temperaturas", admite o treinador. A seleção mexicana apresentou contra a Noruega um futebol que deixou seus torcedores preocupados. A equipe não teve velocidade e foi facilmente dominada por um adversário inferior tecnicamente. Também demonstrou deficiência nas bolas altas, uma das armas dos irlandeses. O técnico Miguel Mejia Baron não escondeu sua decepção com a fraca atuação na estréia, mas aposta na reabilitação. Apesar de seu time precisar da vitória para continuar na luta por uma vaga na próxima fase, Mejia Baron entende que não pode armar a equipe para pressionar o adversário desde o início da partida. "É preciso um pouco de cautela", alerta o treinador, visivelmente preocupado com os contra-ataques do adversário. É importante manter a tranquilidade em um jogo decisivo".

Ficha Técnica - Irlanda - Pat Bonner, Irwin, Moran, Kernaghan e Phelan; McGrath, Keane, Townsend e Houghton; Aldridge e Cascarino. Técnico - Jack Charlton. México - Jorge Campos Gutierrez, Suarez, Perales e Ramon Ramirezm Ambriz, Garcia Aspe, Hermosillo e Luis Garcia; Hugo Sanchez e Zaguinho. Técnico - Miguel Mejia Baron. Juiz - Kurt Roethlisberger (Suíça).

Chegou a hora de decisão para os selecionados da Rússia e Suécia

DETROIT (AE) - O perdedor da partida de hoje entre Suécia e Rússia, às 20h30, em Detroit, corre o sério risco de ficar fora da próxima fase da Copa. Por isso, a expectativa é de um jogo de muita cautela, disputado durante os 90 minutos, bem ao estilo europeu. A Suécia tem apenas um ponto ganho - empatou na estréia por 2 a 2 com Camarões - e a Rússia nenhum. A Suécia demonstrou na estréia ser um time competitivo. Marca com eficiência e tem um ataque que dá trabalho aos zagueiros adversários. Brolin e Dahlin movimentam-se por todos os setores do campo e facilitam o trabalho dos meias, que têm espaço para avançar e chutar. O técnico Tommy Svensen diz que a obrigação de vencer é maior para os russos e armou um esquema para explorar os contra-ataques. "Temos essa vantagem e é preciso aproveitar", argumentou o treinador. A verdade, no entanto, é que qualquer outro resultado que não seja a conquista de três pontos deixará o treinador preocupado. Afinal, ele não quer enfrentar o Brasil na terça-feira (28) precisando vencer ou empatar para garantir a classificação. A Rússia deixou claro contra o Brasil que sente a ausência de seus principais jogadores - boicotaram a seleção por não aceitarem o comando do técnico Pavel Sadyrin. O meio-de-campo não tem criatividade e o ataque encontra dificuldades para superar a marcação do adversário, indo ao ataque em velocidade.

Uma preocupação é o calor, que prejudica o desempenho dos jogadores. Yuran, principal estrela dessa desfalcada seleção russa, não teve espaço para atuar contra o Brasil e pouco fez. Também deve ser bem marcado pelos suécos, mas conta com o apoio dos companheiros para melhorar seus desempenho. "Poderemos confundir os zagueiros adversários com deslocações constantes por todos os setores do ataque", acredita.

FICHA TÉCNICA

RÚSSIA - Kharin; Ternawski, Kusnetsov, Khlestov, Nikiforov e Tsymbalar; Piatnitski, Karpin, Gorlukovich e Yuran; Radchenko (Borodiuk). Técnico - Pavel Sadyrin.

SUÉCIA - Ravelli; Roland Nilsson, Patrick Andersson, Joachim Bjorklund e Ljung; Ingesson, Thern, Shwartz e Limpar; Brolin e Dahlin. Técnico - Tommy Svenson.

Dahlin o goleador sueco espera a vitória hoje e a classificação

SÃO PAULO - O atacante Martin Dahlin sempre se mostrou muito perigoso e acabou sendo um dos grandes responsáveis pela classificação da Suécia para a Copa dos Estados Unidos. Afinal, a estrutura da equipe comandada pelo treinador Tommy Svensson é baseada em uma defesa forte e... Dahlin na frente, para fazer os gols. Raça, bom jogo de cintura, habilidade com a bola nos pés, Martins destoa dos demais jogadores do time. Até na cor é o único negro em um grupo de maioria loura. Ele foi o responsável por sete dos 19 gols marcados pela Suécia nas eliminatórias e foi eleito o melhor jogador de futebol do país no ano passado. Martin Dahlin é também um dos destaques do futebol alemão e da sua equipe, o Borussia Moenchengladbach. Na Copa dos EUA, promete ser uma das revelações - já marcou um gol no empate por 2 a 2 com Camarões. Com 26 anos, no auge de sua forma física e técnica, poderá mostrar ao mundo através das transmissões por TV as diversas qualidades de um jogo completo, que chuta forte é eficiente no jogo aéreo - nas cabeçadas e cruzamentos

Dahlin artilheiro da Suécia

BOSTON, EUA, (AE) - Os vinte mil argentinos que foram ao Foxboro Stadium estavam preparados para festejar os gols de Maradona e Caniggia. As faixas os delatavam. Dentre as inúmeras que cobriam as arquibancadas, não havia uma com o nome Batistuta. E outra vez, porque enquanto a imprensa mundial não cansa de paparicar Maradona e Caniggia, Batistuta não cansa de ganhar espaço e dinheiro com os seus gols. Que o diga a diretoria da Fiorentina que, apesar de querer contar com o incrível artilheiro, tem pela frente ofertas de US$ 13 milhões. Real Madrid, Internacionale de Milão e Milan partiram de um leilão por ele. "As estrelas da Argentina são Maradona e Caniggia. Até prefiro que os dois dêem as entrevistas saiam nas fotos. Eu tenho de cumprir o meu papel. Sirvo para fazer gols. Estou há três anos sem férias e não viria perder tempo nos Estados Unidos. Vim para lutar para fazer o selecionado campeão. Se puder ser o artilheiro, melhor" - brinca. Mas Gabriel Batistuta, 25 anos, sabe que depois da fantástica estréia também terá de conviver com as cobranças. "Ainda mais da imprensa argentina. Se fiz três contra a Grécia, vão me exigir três contra a Nigéria. Se marcar apenas um vão me perguntar o que está acontecendo de errado comigo. Há muito tempo deixei de me importar com as coisas que falam de mim. Trato de fazer o que sei e acabou. Devo satisfação a mim, ao técnico e ao time que defendo". Batistuta confessa ser um homem de conclusão. Tem habilidade - como provou no segundo gol contra a Grécia, quando, num giro de corpo, escancarou a zaga européia e deu um chute fortíssimo da entrada da área - mas prefere finalizar as jogadas criadas pelos meio-campistas. Tanto que prefere destacar o alemão Klismann ao brasileiro Romário. "Sem dúvida que Romário é um excelente jogador, mas me agrada a objetividade de Klismann. Mesmo quando o seu time está mal, ele não pode ter uma única chance que faz o gol. A Alemanha deve a ele os seus dois primeiros resultados. Acho que a função do verdadeiro atacante é marcar. Nada mais simples a objetivo. Dentro do esquema tático da Argentina de Alfio Basile, Batistuta sempre teve lugar assegurado, Desde a Copa América de 1991, quando foi campeão e artilheiro, com seis gols. Na de 1993 voltou a ser campeão, mas tem estranhas recordações. Marcou, três vezes e foi muito criticado pela imprensa argentina. Marcou um gol na estréia do torneio e ficou em jejum até a final, contra o México, quando fez os dois gols que garantiram o título. "Trabalhar com Basile é muito bom para mim. Sinto sua confiança no meu futebol. Todo jogador precisa se sentir bem para render o que pode. E me sinto muito à vontade na seleção argentina" - garante. Batistuta também adora falar sobre o favoritismo que a imprensa do seu país insistiu em não dar à Argentina. "Acho divertido como as coisas acontecem na imprensa. Bastou uma vitória para nos transformarem de jogadores derrotados em melhores do mundo.

O que interessa de verdade é o que nós pensamos. Para mim, nunca deixamos de ser favoritos. Nada mudou no meu jeito de analisar a Copa depois dessa partida contra a Grécia. "Nas últimas três Copas do Mundo, os artilheiros não passaram a barreira dos seis gols. Batistuta já marcou a metade apenas no primeiro jogo desse mundial. O artilheiro de todos os Mundiais chegou aos 13. E ele terá não só a torcida como um apoio logístico importante para fazer mais. "Tenho tudo para repetir o que fiz com o brasileiro Careca no Napoli. Atraia a atração dos zagueiros e Careca tinha mais espaço para fazer seus gols. Foi um período brilhante das nossas carreiras. Com Batistuta está acontecendo o mesmo. "O muchacho nasceu para marcar", concede Maradona. Evidente, a rasgação de seda é mútua. "Sem dúvida, Diego chama a atenção de qualquer time que enfrentamos. Tudo se torna mais fácil. E não tenha dúvida que, se puder, tentarei ser o artilheiro da Copa. Não pretendo viver apenas desses meus três primeiros gols". Até porque, o discreto atacante sabe estar no caminho para abrir um espaço especial na história do futebol argentino. Maradona é o artilheiro da seleção portenha com 33 gols em 89 jogos. Batistuta já tem 23 em 32 partidas, com quase oito anos a menos. Quanto ao seu futuro, não quer traçar planos publicamente. Se sabe que está torcendo para dar certo algumas das transações milionárias que se vê envolvido com Real Madrid, Inter e Milan. No entanto ele só aceita falar sobre o próximo jogo contra os nigerianos. "Todos comentam muito os 3 a 0 que conseguiram sobre a Bulgária. Mas nós jogadores temos de ir além do resultado. Eu vi pontos fracos nos africanos que podem ser muito importantes Gostei bastante da indecisão da sua zaga. No começo da partida, os búlgaros tiveram três ótimas chances de marcar e decidir o jogo. Se isso acontecer na nossa partida de sábado, não desperdiçaremos essas chances", diz fazendo questão de conjugar o verbo no plural, fiel ao seu discreto estilo de tentar ser apenas mais um. Mesmo sabendo que não é.

Goleada da Nigéria alerta esperto para a Argentina

BOSTON, EUA, (AE) - Quarta foi um dia interessante para a Seleção da Argentina. Primeiro, veio a eufórica redescoberta da autoconfiança com a goleada sobre a Grécia. À noite, quando os jogadores cansaram de comemorar e prestaram atenção às televisões da concentração de Babson College, veio a preocupação. Os 3 a 0 que os nigerianos conseguiram contra a Bulgária não impressionou pelos gols, mas pela fácil maneira que os africanos conseguiram a vitória. Misturando velocidade com habilidade, a Nigéria fez despertar o fantasma colombiano que atormenta os argentinos desde que perderam em Buenos Aires por 5 a 0 nas Eliminatórias. "Vi algumas semelhanças entre os nigerianos e os colombianos, mas não me preocupo. Nosso time vive momentos técnicos e psicológicos fantásticos. O que aconteceu nas Eliminatórias ficou para trás. Vi os nigerianos e não os achei tão fortes assim. Temos de respeitá-los como qualquer time. A única vantagem que eles terão contra nós será o calor que deve fazer no meio-dia de sábado. Eles vão se sentir um Punta del Leste" - tenta brincar Maradona. Mas as ironias do jogador não escondem a preocupação com a velocidade dos contragolpes africanos. Principalmente diante da lenta defesa argentina. "Vamos precisar da colaboração de todo o time. Precisamos formar um bloqueio no campo todo e não dar espaço. Me impressionou a maneira como eles acreditam nas divididas e sua facilidade para chegar ao gol. Precisamos ter muita atenção para evitar surpresas", confidencia o experiente zagueiro Ruggeri. O mesmo tom de voz tenso está presente nas palavras de Islas. "Não se pode dar chance ao azar. O importante é impor a nossa maior força desde o início do jogo. A confiança tem de estar do lado argentino. Ainda mais depois da nossa ótima estréia. Se marcarmos com força, o nosso ataque decide a partida" - aposta. Diante do clima de intranquilidade que dominava uma tarde que deveria ser festiva após a goleada de estréia, o treinador Alfio Basile apelava para a megafônica voz e garantia estar mais do que satisfeito com o rendimento do seu time. Tanto que não pretende mudar nada diante dos africanos. "Não vou mexer em nenhum detalhe. A equipe se mostrou perfeita contra a Grécia e não vejo motivo para fazer qualquer mudança. Continuaremos com muita disposição para roubar a bola e, principalmente, usando o talento dos nossos jogadores para decidir no ataque. Está tudo sob controle". Basile de um detalhe: Caniggia. O atacante subiu ao campo de treinamento para dar entrevista. Seu dedão esquerdo doeu muito depois que passou o efeito do anestésico que foi infiltado no seu pé. Ele ficou irritadíssimo e recomeçou o tratamento com gelo e repouso para tentar jogar amanhã. De qualquer maneira, Ortega já está de sobreaviso.

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!

FSF

Federação Sergipana de Futebol

Itália sofre muito para vencer a Noruega

NOVA JERSEY, EUA, (AE) - Os 76 mil torcedores que lotaram o Giants Stadium testemunharam o grande sofrimento da Itália para vencer a Noruega por 1 a 0. O único gol da partida, de Dino Baggio, foi conquistado aos 24 minutos do segundo tempo. A azzurra atuou com apenas 10 jogadores desde o 21º minuto, pois o goleiro Pagliuca foi expulso. E sua retirada implicou na saída do talentoso Roberto Baggio para a entrada do goleiro reserva, em polêmica substituição do técnico Arrigo Sacchi. A Itália, que não podia perder para continuar lutando por classificação, mostrou muita garra. A Noruega decepcionou.

Precisando desesperadamente da vitória após ter perdido para a Irlanda, a Itália jogou no ataque desde o início, em um esquema agressivo de 4-2-4, com o avanço dos apoiadores Berti, Albertini e Berti (sempre um em revezamento). O time já contava com três atacantes: Casiraghi, Roberto Baggio e Signori. A Noruega, ao contrário, mantinha o sistema 4-5-1 que dera certo na vitória sobre o México, explorando contra-golpes velozes e pelo alto. Com o domínio total das ações, os italianos criaram várias oportunidades. Aos 6 minutos, com Casiragui e aos 7 com Roberto Baggio, nas duas melhores jogadas. A grande chance foi aos 14, quando Thorstvedt fez ótima defesa e impediu gol de cabeça de Berti.

Em um contra-ataque veloz da Noruega, aos 21 minutos, o goleiro italiano Pagliuga abandonou a sua área e fez defesa com os braços. Além de cometer falta, foi expulso de campo e prejudicou o time. E o técnico Arrigo Sacchi, em decisão polêmica, sacrificou Roberto Baggio - que vem reclamando de contusão no tendão de Aquiles - para fazer entrar o goleiro reserva Marchegiani. O panorma da partida mudou, já que a Itália, sem a criatividade de Baggio e só com dez jogadores , caiu de rendimento e o time se abateu. A seleção da Noruega mudou sua caracteristica, tocando mais a bola, buscando jogadas de ataque e procurando cansar o adversário. Com isso, o jogo passou a ser equilibrado até o final do primeiro tempo.

Já sem o talento de Baggio, a Itália também perdeu o comandante de todo o sistema defensivo, o líbero Baresi, por contusão, no começo da segunda etapa. Resultado: os papéis se inverteram e a azzurra recuou, enquando a Noruega passava a atacar. Aos 3 minutos, Jostein Flo cruzou pelo alto e Mini Jakobsen cabeceou com perigo, quase marcando.

Desorganizada, a Itália tentava esboçar reação diante de um adversário tranquilo e bem postado. Sem coordenação e sistema, a azzurra lutava muito - Signori sedesdobrava - em busca de um gol. Ele acabou surgindo de cobrança de falta, aos 24 minutos: Signori, da esquerda, ergueu a bola para a área, os zagueiros falharam, Dino Baggio invadiu, subiu e cabeceou para o gol, sem defesa para Thorstevedt: 1 a 0. Com vantagem no placar, a Itália cresceu e a Noruega decepcionou por não explorar as deficiências do adversário. Aos 34 Bratseth criou uma chance de gol. Aos 41 Jakobsen exigiu excelente defesa de Marchegiani. E os italianos terminaram a partida estourados, com Maldini mancando e Dino Baggio fazendo um esforço enorme para continuar em campo.

ITÁLIA - Pagliuca; Benarrivo, Baresi (Apolloni), Costacurta e Maldini; Dino Baggio, Albertini e Berti; Casiraghi (Massaro) , Roberto Baggio (Marchegiani) e Signori. Técnico - Arrigo Sacchi. NORUEGA - Thorstvedt; Berg, Bjoernbve, Bratseth e Haaland; Mykland (Rekdal), Jostein Flo, Bohinen e Rushfeldt (Mini Jakobsen) ; Fjortoft e Leonahardsen. Técnico - Elgil Olsen. GOL - Dino Baggio, aos 24 minutos do 2º tempo. JUIZ - Helmut H. Krug (Alemanha) CARTÃO AMARELO - Bratseth, Casiraghi e Haaland. CARTÃO VERMELHO - Pagliuca. LOCAL - Giants Stadium (N. Jersey). PÚBLICO - 76 mil espectadores.

Baggio foi substituído, mas a Itália venceu

Prepotência e pose dos nigerianos

BOSTON, EUA, (AE) - Dois detalhes - vencer a Bulgária por 3 a 0 e perceber que os demais adversários da Copa do Mundo não são tão difíceis - mudaram a personalidade dos nigerianos. A simpatia de Dallas foi trocada pela prepotência em Boston. O acesso aos jogadores é quase impossível.

O chefe da delegação, Olusegun Odebami, se coloca como um pastor alemão na porta do Hotel Holiday Inn para evitar a "quebra de concentração" dos atletas. Diante da revolta dos jornalistas - já que a tarde desta quinta-feira previa atendimento à imprensa - o dirigente africano se fez de vítima.

"Desculpem. É a nossa estréia na Copa. Não sabemos como nos comportar. Não sabemos quando temos de atender a imprensa. Estamos aprendendo. Desculpem - insistia, afastando-se e mantendo a proibição.

Mas, num canto do lobby do luxuoso hotel, 15 repórteres argentinos, alemães e argentinos pressionavam Augustine Okacha, que deverá acompanhar Maradona no jogo de sábado. O africano é o inverso total do fracassado grego Tsalouchidis. Em vez da seriedade no comportamento e no modo de se vestir, Okacha mostra uma descontração impressionante. Vestido com o uniforme do time da NBA, Orlando Magic, com o calção e a camisa 32 de O'Neal, o africano ria muito quando precisava responder sobre Maradona.

A argola de ouro na sua orelha esquerda e a larga corrente de ouro balançavam a cada gargalhada. "Jogo tanto quanto Maradona. Meu estilo é o mesmo. Só que corro mais. Acho que não é necessário marcá-lo individualmente. Quando cair pelo meu setor, tudo bem. Acho que ele é que terá de me marcar - respondia num alemão perfeito. Desde 1992, Okacha atua na Alemanha.

Primeiro, defendeu o Borussia Neunkirchen, da terceira divisão. Logo, os dirigentes do Eintracht Frankfurt reconheceram o talento do jogador e nele investiram US$ 2,5 milhões. Não se arrependeram.

Okacha só não atuou na estréia contra a Bulgária porque sentia o joelho esquerdo. Agora, está bem e foi confirmado pelo técnico holandês Clemence Westerhoff. Além de marcar, o volante confessa que adora atacar e fazer gols. "Marcar é restringir o futebol. Nem eu nem ninguém na Nigéria se contenta em apenas correr atrás do adversário. Os outros times é que têm de correr atrás de nós. Não importa se é Argentina ou qualquer outra seleção", reafirma.

O jogador de 21 anos ressalta, ainda, a internacionalização da equipe nigeriana. Nove dos onze titulares defendem importantes times europeus. "A Nigéria não chega na Copa do Mundo com atletas inexperientes. Além do talento e da força, temos vivência para poder superar a pressão. Depois do nosso primeiro jogo, sei que seremos observados com mais atenção. Só que isso não nos atrapalha em nada. Posso garantir", avisa, num tom seguro.

Ele se diverte também com os fortes boatos que circulam pela sala de imprensa de Boston de que os nigerianos teriam um feiticeiro junto à delegação.

Rachidi Yekini artilheiro da Nigéria

Técnico da Alemanha diz que falta comunicação no elenco

CHICAGO, EUA, (AE) - Apesar da classificação e do primeiro lugar no grupo C virtualmente garantido, as falhas mostradas pela equipe da Alemanha no empate por 1 a 1 com a Espanha continuam dando o que falar na concentração do time, em Oak Brook. Depois de Matthaus reclamar da falta de pontaria do ataque e de sincronismo na cobertura ao lado esquerdo da defesa, agora foi a vez do veterano Mathias Brehme abrir a boca. "Houve um desacerto tático no gol de Goicoechea", argumentou. "Sammer não estava no lugar certo." A consideração serve para limpar a própria barra, já que a jogada se desenvolveu inteira às suas costas - como aliás ocorreu nos principais lances de ataque espanhóis.

Bert Vogts fala de pouca comunicação no elenco

Alheio ao diz-que-diz que come solto entre os jogadores - e que o auxiliar-técnico Reiner Bonhof considera normal e até necessário -, o treinador Berti Vogts disse que nenhum jogador pode ser responsabilizado individualmente pelos erros apresentados. "Por isso só faço críticas coletivas", explicou. Uma delas foi dirigida à pouca comunicação entre os jogadores dentro de campo. "Temos de trabalhar mais nesse sentido", disse. "O entendimento verbal entre os jogadores é um fator vital para o desenvolvimento do jogo."

Vogts voltou a afirmar que não pretende mexer no esquema tático para a partida de segunda-feira (27) contra a Coréia do Sul, em Dallas. Havia dito a mesma coisa para o jogo contra os espanhóis, mas acabou montando um time mais defensivo do que o que tinha vencido a Bolívia na estréia. Por isso, não será nenhuma novidade se ele mudar novamente. Voller ou Riedle podem entrar para dar mais agressividade à equipe. Effenberg é o mais cotado para sair. A Alemanha treina amanhã (24) cedo e à tarde no Hinsdale Central High School e viaja sábado (25) pela manhã para Dallas.

Bora Milutinovic leva EUA à classificação para oitavas

LOS ANGELES, EUA, (AE) - O principal responsável pela classificação dos Estados Unidos para a próxima fase da Copa do Mundo é considerado por muitos um mago do futebol. O sérvio Velibor Milutinovic parece ter fórmulas mágicas que transformam equipes inexpressivas em times competitivos e determinados. O principal segredo não é tanto os conhecimentos táticos do treinador, acostumadoa montar retrancas difíceis de serem superadas. A maior virtude de Bora é o trabalho que faz fora do campo, mexendo com o brio, as emoções e a parte psicológica dos seus jogadores.

Na partida contra a Colômbia, Bora teve um comportamento estranho aos olhos do público, mas de resultado decisivo, que contribuiu para a vitória. Maturana e suas estrelas acabaram derrotadas. Faltavam três minutos para o final do primeiro tempo e o placar indicava a vitória dos Estados Unidos por 1 a 0, num gol contra do colombiano Escobar. Estranhamente, o técnico Bora Milutinovic deixou o banco de reservas dos Estados Unidos e dirigiu-se ao túnel de acesso aos vestiários com uma prancheta na mão, sem esperar o apito do árbitro. A primeira etapa terminou, os jogadores norte-americanos olharam para o banco e não viram seu treinador.

Apesar da vitória momentânea, alguns demonstravam preocupação quanto ao que viria para o segundo tempo. As estrelas da Colômbia como Valderrama e Rincón voltariam como kamikazes, era matar ou morrer. Ao chegar nos vestiários, os norte-americanos deram de cara com um quadro-negro com as inscrições em giz: "Carpe Diem". O ditado em latim significa "aproveite o dia" e ficou conhecido no filme "Sociedade dos Poetas Mortos", no qual um professor com idéias liberais, interpretado por Robin Williams, passava alguns conselhos de vida para jovens estudantes de uma escola de ensino tradicional. Foi o suficiente para dar a tranquilidade necessária à equipe. Os jogadores voltaram determinados para o segundo tempo, ampliaram o placar e garantiram a histórica classificação dos Estados Unidos.

A imprensa norte-americana perde os cabelos tentando entender o que se passa na cabeça daquele senhor de 49 anos, que fala fluentemente francês, italiano e servo-croata, comunica-se em espanhol e apenas arranha no inglês. Ninguém compreende porque ele muda o time a todo instante sem dar satisfações, como no jogo de ontem (22), quando escalou o zagueiro Fernando Clavijo no lugar de Cle Kooiman, que jogou bem a primeira partida. Bora procura não dar satisfações quanto ao seu comportamento considerado por muitos como maluco. "Não sei explicar como eu sou. Sou assim, o Bora. Procuro aproveitar o futebol da maneira que mais gosto, mas não sou nenhum filósofo", afirma o técnico.

Imprensa dos EUA faz elogio

SAN JOSE, EUA, (AE) - Parece que os Estados Unidos ganharam a Copa. A vitória da seleção norte-americana contra a Colômbia, foi festejada como um feito histórico, hoje, nos jornais do país. Na maioria deles, o jogo da Copa ganhou mais espaço do que a conquista dos Houston Rockets, na NBA.

Nada como uma boa vitória para fazer surgirem torcedores dos lugares mais improváveis. "Foi como um sonho", debulhou-se "The New York Times", um dos únicos veículos que segue sestroso na cobertura da Copa. Em suas páginas, a decisão entre os Rockers e os Knicks ainda foi eleita como o principal fato esportivo do dia. Mas a vitória no futebol, pelo menos, já ganhou uma pequena chamada de capa. "Foi a vitória mais importante da história do futebol americano", atestou o jornal, lembrando o jejum absoluto de vitórias desde o 1 a 0 contra a Inglaterra em 1950.

O tom foi explosivo. "Wow! Os Estados Unidos e os Rockets ganharam", bradou o "USA Today", diplomaticamente dividindo a manchete do caderno de esportes. "Soccer Shocker" (choque de futebol), disse o Oakland Tribune. "EUA deixam a Colômbia boquiaberta", saiu no San Francisco Chronicle. "Milagre na grama", comemorou o San Jose Mercury News. O Contra Costa Times, da pequena Walnut Creek, da Califórnia, não deixou por menos, mostrando que o clima de festa se espalha pelo país inteiro: "EUA estonteantes". O Sacramento Bee, supôs a repercussão internacional: "EUA chocam o mundo do futebol"

As fotos preferidas por esses jornais foram a do goleiro Tony Meola, vibrando com a bandeira norte-americana nas mãos, e a do zagueiro Alexis Lala, com seu jeito de Bufalo Bill, num salto de alegria. Lala e Meola começam a se tornar o símbolo dessa seleção para os americanos.

Nigéria vai encarar a Argentina

BOSTON, EUA, (AE) - A Argentina tem motivo para se preocupar muito com o jogo de sábado (25). Apesar de ser estreante em Copa do Mundo, os nigerianos são bem diferentes dos gregos. A começar da postura hostil do treinador Clemence Westerlhoff. Ao contrário de relações públicas Alketas Panagulias ele não se mostra nem um pouco interessado em agradar a imprensa internacional. Ao contrário, o holandês que comanda o time sensação do mundial deixa claro que dá entrevista por obrigação. Mas as poucas frases que falou foram suficientes para impressionar os ufanistas "periodistas" argentinos.

- "Não estamos nem um pouco assustados por ter de enfrentar a Argentina de Maradona. Meu time é campeão africano e possui jogadores com muita experiência internacional.

Não tomaremos a mesma atitude da seleção grega que ficou aplaudindo os argentinos. Nós queremos e temos tudo para ganhar esse jogo" - promete, impasível, Westerlhoff.

A imprensa argentina que estava esperando por tranquilidade depois de conviver com o ríspido Basile teve um choque. "Eu digo o que penso e acabou. Não preciso agradar ninguém. Procuro fazer o meu trabalho bem feito e ponto final", afirma. Tentanto quebrar o clima de confronto, um repórter tentou o velho truque de fazer uma pergunta de resposta agradável. Escolheu o óbvio caminho de pedir para comentar a "fantástica" - segundo o jornalista argentino - vitória nigeriana diante dos búlgaros por 3 a 0. Não deu certo. Ele manteve o estilo:

- "Os 3 a 0 não significaram nada. A Nigéria não me agradou. Podemos jogar muito mais do que isso.

BRASIL!! Se precisar de gol conte com a gente!

GOL Da Sorte

SERGIPE MAIS 29 A OBRA

Romário mostra a mágica do seu futebol

DISQUE REAL, REALMASTER, REAL VISA E SCORE.
Uma seleção de produtos de sucesso.
BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O problema é deles

Corre algum riscoo Brasil, hoje, contra a espera equipe de Camarões? Numa Copa cheia de extravagâncias, nenhuma equipe está a salvo de revés. Por mais poderosa que seja. E a brasileira não escapa aos caprichos do futebol. A Itália, a Colômbia, a Espanha já sentiram nos ossos o calvário de incertezas que tem sido esse Mundial.

Força por força, a Seleção do Brasil leva visíveis vantagens sobre Camarões: tem muito mais tempo de estrada. É mais vivida. Taticamente, está bem mais consistente. A meu ver, é até sólida demais. Poderia ser mais fluida. Sobretudo pela faixa central do campo. Felizmente, o que lhe falta em lucidez pelo meio sobra pelas laterais. É por aí que nascem as mais incisivas jogadas de ataque do Brasil. Com Jorginho, soberbo, na direita e com Leonardo, em ascensão, pela esquerda.

Por último, o fator que mais desequilíbra: os atacantes. Bebeto não tem sido feliz. Concluiu mal lances que sempre converte em gol. A defesa africana, muito vulnerável, pode lhe dar hoje a chance de marcar os gols de cinema do seu repertório.

Romário, por sua vez, não deverá ter uma sanguessuga mordendo-lhe a nuca. As defesas africanos não têm o rigor dos beques europeus. Seja Camarões, seja Nigéria, seja Marrocos, todos dão aos atacantes muito mais liberdade de movimento. Pra mim, surpresa será se Romário não fizer pelo menos um golzinho no atarantado goleiro Bell.

Em contrapartida, nossa defesa terá algum trabalho. O ataque de Camarões avança quase sempre em alta velocidade. Um estilo de jogo diante do qual a zaga brasileira não se sente à vontade. Aldair e Márcio Santos são impecáveis cabeceadores mas me parecem pouco ágeis nas manobras rasteiras.

É de se esperar que a equipe brasileira tenha serenidade pra inventar os papéis que a teoria atribui aos adversários de hoje, em San Francisco. O que está previsto é o Brasil atacar e Camarões contra-atacar. Sucede que a situação do Brasil, pelo regulamento, é mais confortável. Tem três pontos ganhos contra apenas um, de Camarões.

O problema, como se vê, é dos africanos.

A ÁSIA VEM CHEGANDO

Uma palavrinha sobre o futebol oriental: os sul-coreanos estão aqui, exibindo o cartão de visitas de uma escola emergente. Nossos antípodas vão acabar descobrindo os segredos desse jogo. São determinados. Têm um poder de concentração que os ocidentais não terão jamais.

O futebol vai deixando de ser um esporte de dois continentes: depois da África, com o charme da raça fresca, começa a soar a vez dos tigres asiáticos, sempre céleres, sempre marciais.

LANCER DE POSTER

Quando digo que esta tem sido a Copa de muitas extravagâncias, não estou fantasiando. É a pura realidade. Quem podia pensar que a Colômbia seria derrotada, com folga, pelos Estados Unidos? Terá passado pela cabeça de alguém que a Coréia do Sul poderia esfregar um empate de dois na cara da Espanha? Quem, em sã consciência, imaginaria um atacante americano dando uma bicicleta? Pois deu, sim senhor. Por um triz não foi gol, mas juro que foi o lance individual mais acrobático da Copa até aqui. Um espetáculo. Na poesia do gesto, na precisão do tempo, na perfeição do chute, me lembrou o poster de Leônidas na sala de troféus do São Paulo F. C. A bicicleta do americano Balboa e um lance de poster.

PASSAPORTE

- As derrotas da Seleção da Colômbia só têm uma explicação plausível: virou o fio. O fenômeno é conhecido em qualquer esporte, seja individual ou coletivo: o atleta ou a equipe atinge a excelência técnica e psicológica muito antes da competição. Na hora da verdade, já está na curva descendente.
- A vitória dos Estados Unidos contra a Colômbia endoidou os americanos. O jornal USA Today amanheceu pulsando à porta do meu quarto, no Embassey Sultes, de Dallas. O mínimo que diz o simpático jornal é que o triunfo, à luz das táticas, tem sabor celestial. Compara o técnico Bora Milutinovic ao general Anibal nas guerras púnicas e a Napoleão em Austerlitz.
- A Copa já atravessou ontem a barreira dos 15 jogos sem ter tido um único jogo zero-a-zero. No Mundial de 90, o primeiro sem gol foi o 14º, entrre Uruguai e Espanha. Alentador também é saber que o Mundial de 94 já supera o de 90 em média de gols. Até ontem, a média era de 2.7 por partida. É bom que se diga também, que 94 vai marcando pontos positivos em matéria de "fair play".
- Um jornalista americano me explicou porque a imprensa de Nova York dá tão pouco espaço à Copa do Mundo: "No momento, Nova York está alucinada com o time de hockey no gelo, o New York Rangens, que não ganha a Stanley Cup há 54 anos. Outro fato que concentrou o interesse da imprensa novaiorquinha é que o N. Y. Knicks chegoum às finais da NBA depois de 26 anos a ver navios. Perdeu, mas mobilizou inteiramente a mídia de Manhattan.
- Continua de pé a advertência de Joseph Blatter, o manda-chuva da FIFA: o árbitro que tolerar carrinho por trás será despachado de volta a seu país no dia seguinte. O carrinho tem que ser punido com expulsão de campo, no ato.

Imagino que Parreira já tenha feito a cabeça de Dunga, adepto do recurso infame do carrinho.

Kaiser
Graaaande cerveja.

SANTA CLARA, EUA, (AE) - Depois de marcar um gol e criar a jogada do pênalti diante dos russos segunda-feira, Romário promete um futebol diferente na partida contra Camarões. O atacante, candidato à estrela da Copa, quer reviver a performance da partida contra o Uruguai, dia 19 de setembro do ano passado, pelas eliminatórias, quando marcou os dois gols da vitória brasileira e saiu de campo como herói nacional. A diferença está na forma de jogar. Em vez de ficar mais fixo na área, como aconteceu na estréia, o centroavante promete movimentar-se mas e mostrar a "porção mágica" de seu futebol.

O estilo mais participativo não foi empregado contra a Rússia porque Romário ainda estava temeroso em relação às dores musculares que o perseguiram durante uma semana e por achar necessário atrair a marcação de Tenavski, para puxar o líbero e anular as jogadas de impedimento. "Deu certo", disse. "Mas ainda posso fazer mais". O jogador considerou a atuação contra o Uruguai uma das melhores de sua carreira. "Eu voltei para armar jogadas, fiz lançamentos, partí com a bola dominada e até ajudei na marcação, o que, na verdade, nunca foi meu forte".

Romário considera Camarões a seleção mais perigosa do grupo do Brasil. Embora o lateral Branco defina o adversário como um time capaz de "fazer jogadas de Pelé e de Lelé" e o técnico Carlos Alberto Parreira veja uma certa ingenuidade no futebol dos africanos, o atacante gosta do toque de bola e da habilidade dos camaroneses. "Eles tocam melhor do que o Brasil", compara. "São mais fortes do que os russos e os suecos", acrescenta.

A decisão de Parreira de explorar mais as jogadas pelas pontas agrada ao jogador. "Concentrar demais o jogo pelo meio é um erro, porque facilita a marcação", observa. Com dois cabeças-de-área, Romário acha que o time pode dar ainda mais liberdade aos laterais Jorginho e Leonrdo e aproximar Raí do ataque. Para o atacante, Zinho pode executar bem a função de ponta, sem fugir de suas características de marcador no meio-de-campo. "Ele é habilidoso e pode explocar mais o potencial ofensivo".

Com um gol na Copa, o jogador espera encostar nos artilheiros ou até mesmo superá-los no jogo contra Camarões, embora acredite que vá encontrar mais dificuldades do que na estréia. "A vantagem é que o time deve se soltar mais e apresentar um futebol superior ao da partida contra os russos".

Vencer Camarões é fundamental para consolidar a posição do Brasil como um dos favoritos e impor respeito sobre todos os adversários, segundo Romário. "Duas vitórias consecutivas são uma demonstração de força", afirma. "Além disso, provaríamos que estamos prontos para derrotar qualquer estilo de jogo".

Tensão e desorganização a tônica do time de Camarões

PALO ALTO, EUA, (AE) - A Seleção de Camarões, que enfrenta o Brasil hoje às 17 horas, horário brasileiro, na estádio da Universidade de Stanford, em Palo Alto, Califórnia, já marcou sua presença na Copa: é a mais tensa e desorganizada. Depois do empate de 2 a 2 na estréia contra a Suécia, os camaroneses primeiro tentaram na terça-feira (21) arrancar alguns dólares dos jornalistas, cobrando para dar entrevistas. No dia seguinte, os jogadores usaram de novo a imprensa, mas desta vez para pressionar os dirigentes da Federação: ameaçaram não entrar em campo para enfrentar o Brasil se não recebessem todos os prêmios e salários atrasados.

Ontem o técnico Henri Michel, que havia marcado com o Comitê Organizador um entrevista coletiva para explicar a crise à imprensa internacional, às 11h30 da manhã, em Stanford, deixou os jornalistas esperando 1h30. Depois mandou avisar: só falaria duas horas depois, após o treino (fechado) de reconhecimento que os jogadores fizeram do gramado de Stanford, à partir das 13 horas locais. Uma prova de que os camaronoses estavam blefando e vão mesmo a campo hoje. Aliás, uma ausência em jogo de Copa do Mundo simplesmente riscaria Camarões do mapa da Fifa para sempre.

A crise dos 'leões indomáveis' vem de longe. Começou no período de preparação, quando o time ficou abandonado pelos dirigentes na França. A ponto de o técnico Henri Michel precisar viajar até Camarões para pedir providências ao presidente do país.

O ambiente entre os jogadores também não é bom. E a causa não é apenas dinheiro. Oman Biyick, o craque do time, que joga na França, não se conforma com a presença no grupo do veterano Roger Milla, de 42 anos, que faz o papel duplo de jogador e dirigente.

Na sexta-feira chegou à Califórnia Bernard Massoua, ministro da Juventude dos Esportes de Camarões. Trouxe envelopes com dinheiro para os jogadores. Quando abriram, havia apenas US$ 2.000 para cada um. Houve revolta geral. Pediram o dobro. A última informação é que estaria viajando para a Califórnia o ministro das Comunicações trazendo US$ 20.000 para cada um e também uma tabela progressiva para o caso de o time seguir adiante na Copa.

Quanto ao esquema de jogo, os camaroneses assustam exatamente porque não têm nenhum. Jogam o futebol intuitivo, baseado na individualidade de seus jogadores. O lateral reserva Branco, do Brasil, definiu com bom humor o que espera para hoje: "Eles podem fazer uma jogada de Pelé ou uma jogada de Lelé".

Previsões de Parreira são confirmadas

SANTA CLARA, EUA? 23 (AE) - Os resultados dos primeiros jogos da Copa não surpreenderam Parreira. O técnico do Brasil disse que as grandes seleções devem decolar sem problemas. Itália e Alemanha ainda podem crescer. O técnico do Brasil não se entusiasmou muito com a Nigéria. O fracasso da Colômbia também não foi um caso inesperado. coloquei a Argentina entre as favoritas", comentou Parreira. "Itália e Alemanha ainda vão subir, são equipes de tradição e não devem parar no meio do caminho. Por enquanto, não aconteceu nada de diferente".

O equilíbrio na maioria dos jogos, com seleções de pouca tradição conseguindo bons resultados, também não impressionou o técnico do Brasil. "Não existe mais ninguém bobo no futebol de hoje. Todo mundo está jogando com muita pegada, não dando espaços. Daí a dificuldade que as grandes seleções estão encontrando na primeira rodada".

A boa média de gols por partida - 2,46, antes dos jogos de ontem (22) -, lembra Parreira, tem ligação com as mudanças impostas pela Fifa. "O critério de dar três pontos aos vencedores e mais o rigor das arbitragens podem ter influenciado para que acontecesse essa boa média de gols logo no início da Copa. Ainda não tivemos nenhum jogo que tenha terminado em 0 a 0".

Na Copa de 90, na primeira rodada a média de gols por partida ficou em 2,21. Em 86, no México, o índice foi de 2,53. E em 82, na Espanha, 2,80. O sucesso inicial da Nigéria, despachando a Bulgária por 3 a 0 na estréia da Copa, não foi suficiente para convencer Parreira. "A Nigéria se expôs muito. Não sei até que ponto isso pode dar certo. Não sei até onde podem chegar jogando dessa forma", comentou, lembrando que é importante jogar compactado seja atacando ou defendendo.

Dos adversários do Brasil, Parreira destacou a aplicação da Rússia, a boa qualidade e improvisação de Camarões e a experiência do time da Suécia. "Os russos mostraram muita determinação e aplicaram uma marcação forte. Camarões deve exigir muito da Seleção Brasileira na parte defensiva. E a Suécia vem com um time experiente, o mesmo que disputou a Copa de 90. Teoricamente os suecos não devem complicar".

A Colômbia com sua fanfarrice não decepcionou Parreira. O técnico recorreu a um comentário que fez bem antes de a Copa começar para explicar o fracasso dos colombianos. "Sempre disse que nessa Copa quem não cuidar da marcação lá atrás poderia se complicar. Os resultados estão aí para confirmar se eu estava certo ou não. Ninguém pode descuidar da marcação. Primeiro é preciso saber defender para atacar sem medo".

Taffarel iguala recorde de Branco na Seleção e afasta a fase ruim

SANTA CLARA, EUA, (AE) - Quando a Seleção Brasileira estiver entrando em campo amanhã (24) para enfrentar a Seleção de Camarões, o goleiro Taffarel estará alcançando uma marca muito representativa em seu currículo profissional. A partir de amanhã (24), Taffarel empatará com o lateral-esquerdo Branco, então o recordista do atual elenco, em número de jogos com a camisa da Seleção. Taffarel, até esta partida, tinha 71 partidas defendendo o gol do Brasil contra as 72 de Branco, atualmente na reserva de Leonardo. "É uma satisfação imensa chegar a esse estágio", comemorou. "Mas fico mais feliz mesmo não pela quantidade, mas pela qualidade".

Esse dado por si só já seria significativo, mas o que mais tem dado confiança a Taffarel é o fato de que as cobranças do período das partidas de ida das eliminatórias ficaram para trás, bem como a má fase. Desde a derrota inédita para a Seleção da Bolívia e, por último, o empate por 1 a 1 com a Seleção do Uruguai, em Montevidéu, o goleiro preferido de Carlos Alberto Parreira não sofre gols em jogos oficiais de Copa do Mundo desde 15 de agosto. Atravessou invicto todos os jogos de volta contra Equador, Bolívia, Venezuela e Uruguai e não precisou buscar a bola na rede também na primeira partida nos Estados Unidos contra a Rússia.

De qualquer forma, Taffarel em 71 jogos sofreu 42 gols com a camisa da CBF, incluindo-se os últimos contra as Seleções de Canadá (um) e Honduras (dois), nos amistosos de preparação para o Mundial. Uma média razoável de 1,6 gol por partida. Ele pretende reduzir esse índice evitando gols e dando a sua contribuição na campanha pelo tetracampeonato. Mas amanhã (24) ele acredita que poderá ser mais exigido do que na estréia. "Camarões é um time que joga ofensivamente, mas eu preferiria que não acertassem nenhum chute à gol, o que é quase impossível."

Taffarel longe da fase ruim